MONTEVIDE'O, 15 (H.) - O embarque do presidente Gabriel Terra para o Brasil está fixado para hoje ás 14 horas

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 15 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 674

Não achando um engenheiro capaz de defender a Mayrink-Santos, o perrepismo confia a causa a um advogado labioso

O SR. CYRILLO ATIRADO AO FOGO DO PICADEIRO...

O sr. Cyrillo Junior sempre foi um bacharel vasio. Labioso apenas, jamais produziu nada, a não ser discursos ócos. Fez-se no Jury, explorando o pathetico, com grandes gastos de parolagem. E dahi nunca sahiu para nada que valha.

Esse foi o advogado que o perrepismo encontrou para defender a ligação Mayrink-Santos. No meio de tantos engenheiros illustres que existem em São Paulo, só achou um bacharel que das quatro operações ignora, pelo menos, tres... Não admira, pois, que em assumptos de economia social e finanças tenha dito tantas tolices.

Vejamos. "Tocando a Mayrink.Santos — diz elle — na represa de Santo Amaro, a qual é ligada a São Paulo por uma estrada de ferro electrica, sem dar a volta por Mayrink, suppriria, de modo efficaz as defficiencias que se manifestassem no trafego da Ingleza".

Ahi está como se reconhece o erro de um traçado... Ou a linha seria do littoral a Mayrink, como é, de facto, ou seria do littoral a São Paulo, ao contrario do que é. Traçou.se, erradamente, a primeira entre Santos e Mayrink, quando, para se resolver a crise de importação se deveria ter preferido a de São Sebastião a São Paulo, como bem o disse o sr. dr. Armando de Salles Oliveira. Agora, depois que ficou patente esse erro crasso, cáe em si o perrepismo e sae-se com aquella sesquipedal emenda: — a Mayrink-Santos toca na represa de Santo Amaro e, pois, de Santos se faria transbordo para a represa e desta, em Santo Amaro, para os bondes amarellos da Light, que viriam despejar as cargas na praça João Mendes ou no Largo da Sé!... Uma perfeita desculpa de mau pagador! E' como se tudo já estivesse feito, pois não estão ahi os bondes e o lago?!... Façam-se os dois transbordos — que não encarecerão o transporte... — que isso de estradas de ferro, bitolas e navegação não representam difficuldades para governos perrepistas...

Mais adiante, sob a epigraphe — "São Paulo, centro distribuidor" — o monumental sr. Cyrillo Junior toma as proporções de um palhaço, a fazer rir ás bandeiras despregadas... "E' principio rudimentar no commercio a procura de fretes mais baratos". Pergunta, pois, "saber-se qual delles é mais economico". E alinha os fretes de Araçatuba a Santos pelas duas vias, para concluir a favor da linha de Mayrink... como se isso tivesse alguma coisa a vêr com a these — "S. Paulo, centro distribuidor"!... E cita o sr. Gaspar Ricardo em topico que se refere — não ao assumpto — mas aos interesses dos habitantes da zona Noroeste... Estreiteza de vistas? Não. Toleima e toleima rematada. Por fim, o sr. Cyrillo consagra um momento de attenção ao thema, para produzir este asserto portentoso, na verdade: — "São Paulo continuará a ser o centro distribuidor, mas as mercadorias importadas por Santos procurarão o interior pela estrada Mayrink-Santos"!!!

E' unico! E' um portento de graça!...

Mas não para ahi. No capitulo — "Um milhão de contos" — o sr. Cyrillo, com a mesma leveza de alma, observa que não se podem computar no capital emprestimos em ouro, ainda não pagos, pela cotação actual do dollar e da libra... bem como o material ferroviario existente no almoxarifado... Não o diz nestas palavras, é certo, porque o sr. Cyrillo ignora tudo neste mundo e seria admiravel que tivesse percebido a realidade. Suppõe que os emprestimos em questão, capital e juros, estão pagos e imagina que material ferroviario é como qualquer outro material de almoxarifado, que, uma vez empregado, está gasto e, assim, corre por conta de custeio e não de capital!...

Santa ingenuidade!...

Mas para que expôr um homem a tamanho ridiculo?!...

O perrepismo precisa ser mais humano com os seus soldados e não atiral-os, dessa forma, ao fogo do picadeiro...

Os que tombaram por São Paulo

Major Agostinho de Moura Uchôa e Oswaldo Barreto

Ha dois annos, ia accesa a luta que São Paulo e Matto Grosso sustentavam pela Lei e pela Liberdade. E dos mais perigosos sectores, destacava-se o de Tunnel, onde batalhões da Força Publica e voluntarios se batiam com admiravel estoicismo e dedicação, inferiores em armas e em homens, para conservar em poder dos constitucionalistas o Tunnel, cuja queda significaria a retirada de toda a frente norte. Foi no Tunnel, num desses memoraveis combates, que cahiu ferido o capitão Agostinho de Moura Uchôa, um bravo pertencente ao 5.o B. C. P. da Força Publica de São Paulo. O capitão Agostinho, quando se encontrava á frente de sua companhia, lutando denodadamente, recebeu varios ferimentos, vindo a fallecer a 15 de agosto.

Prestára o bravo militar tão elevados serviços á nossa milicia, e á campanha de 32, que o proprio commandante da Força Publica, quando de seu sepultamento, homenageou officialmente o destemido capitão e lançou um convite aos parentes, amigos e ao povo em geral, para que todos se associassem ás homenagens posthumas ao official cahido em combate.

O capitão Agostinho, posthumamente promovido a major, deixou viuva a senhora d. Libania Vieira Uchôa.

Hoje, commemorando o 2.o anniversario da morte do major Uchôa, sua familia fez celebrar missa em intenção da sua alma ás 9 horas, na igreja da Consolação.

OSWALDO BARRETO

Faz hoje dois annos que tombou, no campo da lucta, no sector sul, o jovem Oswaldo Barreto, voluntario do batalhão "Borga Gato".

O moço heróe, recem-formado no Gymnasio Anglo Latino, contava, ao seguir para as linhas de frente, apenas 19 annos de idade. Idealista, impulsivo, alistou-se nos primeiros dias da campanha constitucionalista, pelo patriotico objectivo desta, é pelo muito amor que tinha á sua terra. Levou comsigo o enthusiasmo da mocidade, a fibra do paulista, o ardor combativo e a inquebrantavel energia dos filhos de Piratininga. Tombou gloriosamente, pelo ideal maximo de toda a Historia de São Paulo.

OSWALDO BARRETO

Na data de hoje será carinhosamente lembrado por todos os que luctaram pelo mesmo ideal.

Hoje, o ponto é facultativo nas repartições publicas

Hoje, dia santificado, o ponto é facultativo em todas as repartições estaduaes e municipaes.

Não funccionarão as Bolsas de Titulos e de Mercadorias e as Associações Commerciaes.

Os bancos abrirão para cobrança até ao meio-dia e até essa hora visarão cheques.

Os cartorios de protestos de titulos funccionarão no seu horario normal.

Homenagens á memoria de José Maria de Azevedo

Transcorrendo a 26 do corrente o 2.o anniversario da morte do sr. José Maria de Azevedo, 1.o presidente do Clube A. Bandeirante, a directoria actual, em reunião hontem realizada, tomou as deliberações seguintes, para que aquella data seja commemorada dignamente:

1.o) — Indicar o 2.o secretario do Clube, sr. Fernando Penteado Medici, para, em nome da directoria, falar no dia 23, por occasião da aula de Historia, sobre a personalidade do companheiro desapparecido, por occasião da nossa guerra; 2.o) — Mandar rezar missa dia 25 do corrente; 3.o) — Romaria ao cemiterio, partindo os seus componentes da séde do Clube, á rua S. Bento, 47, ás 10 horas do dia 26 deste; 4.o) — Dar conhecimento á familia daquelle companheiro das homenagens que lhe vão ser prestadas.

O ministro da Propaganda da Allemanha ataca a imprensa estrangeira e os emigrados germanicos

A'S VESPERAS DO GRANDE PLEBISCITO

BERLIM, 15 (A. B.) — O ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, no discurso que pronunciou num dos bairros desta capital, referiu-se aos jornaes editados pelos emigrados politicos allemães, segundo os quaes a morte do presidente von Hindenburg, fôra um violento golpe vibrado no nacional-socialismo. Consoante ainda affirmam os referidos orgãos, as dissenções internas, que vinham sendo reprimidas por Hindenburg, achavam-se actualmente em franco recrudescimento. O levante da "Reichswehr" e a restauração da monarchia são prophetizados por aquelles jornaes, que como remate de tudo incluem o bolchevismo.

O dr. Goebbels, então, affirma que "seria melhor que a imprensa estrangeira attentasse no que houvesse de publicar, e que fosse attribuir manejos bolchevistas a outros governos que não o da Allemanha, pois que, neste paiz, só se teriam noticias vagas de bolchevismo. Quanto á noticia, dada por publicações estrangeiras, de que, 24 horas antes da morte de von Hindenburg, o governo da Allemanha já havia feito esta proclamação, isto não passa de grosseira calumnia, a ser desprezada pelos allemães. Os jornaes estrangeiros — continúa Goebbels — noticiaram cousas que não houve. O que aconteceu simplesmente foi que, quando o gabinete percebeu o inevitavel desenlace do sr. von Hindenburg, tratou de confiar os poderes ao seu lider.

Os jornaes estrangeiros ainda annunciaram a insubmissão da "Reischwhr" e a resposta que a "Reischwher" dá a esses jornaes é o juramento de fidelidade que os seus soldados e a sua officialidade prestarão dentro de poucas horas no seu chefe.

Os jornaes estrangeiros tambem publicam que o governo da Allemanha não se arriscaria por si só a consultar a opinião, o que foi feito e determinado por ordem expressa do "fuehrer".

Todos os cidadãos do Reich se guiam pela politica de Hitler, e, no emtanto, a imprensa sustentada pelos emigrados allemães teima em publicar que a Allemanha vive sob um regime de violencia. Nós não podemos absolutamente prescindir de nenhum voto, pois que se os presentes eleições apresentarem um só voto a menos, que a de 12 de novembro do anno passado, isso dará margem a que se diga nos paizes estrangeiros, que, nesse pé, nestes proximos 40 milhões de annos, o nacional-socialismo terá desapparecido. Deveremos, ao contrario, mostrar que a Allemanha está cada vez mais solidaria com seu "fuehrer".

Talvez a imprensa estrangeira — continúa o ministro da Propaganda, dr. Goebbels — tenha razão em affirmar que actualmente não se tenham feito tantas manifestações na Allemanha. E' que o povo allemão tem attentado mais seriamente suas nas obrigações e se apresta mais seriamente para a victoria. Cada cidadão deve dar o maximo de suas forças pelo bem da patria, para que ella possa chegar á plenitude do seu poderio."

Estas foram as palavras com que o sr. Goebbels encerrou seu discurso.

O 1.º ministro da Prussia, dr. Goering, em seu discurso na cidade de Munich, declarou que "se Hitler fôr confirmado na sua alta investidura, no proximo domingo, poderá então o mundo estar certo que foi eleito uma das maiores garantias da paz. A Allemanha não deseja escravizar povo algum, e, da mesma forma, não se submette a ser escravizada por nação alguma".

O sr. Schacht, presidente do Reischbank, por sua vez, concedeu notavel entrevista ao "Boersen Zeitung", tratando do plebiscito.

Quanto dá?

Os perrepistas têm a preoccupação do estomago. Quando se fala que A ou B vae exercer este ou aquelle cargo, a primeira coisa que lhes occorre é perguntar:

— Quanto dá? Foi promovido ou rebaixado?

E' o que ora se verifica, a proposito das novas nomeações para o governo paulista. E essa preoccupação diz bem do estofo de que são feitos esses politicos. Para elles, a tripa é a patria...

O SR. VICENTE RÁO TRABALHA

A actividade do ministro da Justiça apreciada por um matutino do Rio

RIO, 15 (H) — Por estar enfermo, deixou de comparecer hontem ao seu gabinete, no Monroe, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

O ministro tem sido muito visitado na sua residencia, no Palace Hotel.

Tratando da actividade do ministro da Justiça, escreve em topico o "Jornal do Brasil":

"O sr. Vicente Ráo, illustre professor de direito, desde que assumiu o exercicio da pasta da Justiça, não teve um momento siquer de descanso. Basta dizer que s. exa. passa poucas horas por dia no seu Ministerio. Avesso ás conversas de certos politicos que, por dá cá aquella palha, procuram os ministros de Estado para envolvel-o nos conciliabulos das suas tricas domesticas, o sr. Vicente Ráo trabalha, entra dia e sae noite, até ás 3 e 4 horas, no estudo de importantes papeis de urgente solução na sua pasta.

Outra coisa, que chama attenção de quantos tratam com s. exa. é a aversão que o sr. Vicente Ráo tem pelos autos officiaes.

O ministro da Justiça occupa o seu carro apenas do hotel em que mora para o Monroe e algumas vezes do Monroe para o Guanabara.

Fóra dahi, s. exa. anda de taxi á custa propria, deixando ficar na garage do seu Ministerio nada menos de 3 carros destinados ao ministro de Estado com exercicio no Monroe.

ANTONIO CONSTANTINO

O "Correio de S. Paulo" augmenta hoje o numero de seus collaboradores com o nome de um dos mais brilhantes jornalistas que á imprensa do interior emprestou sua penna. Trata-se do sr. Antonio Constantino, redactor-chefe do "Commercio da Franca", a importante cidade da Mogyana, ainda ha pouco posta em evidencia pela visita do sr. interventor federal. Aliás, é esse o assumpto que o distincto escriptor aborda no seu primeiro artigo para esta folha, focalizando-a sob interessantes aspectos.

ANTONIO CONSTANTINO

O sr. Antonio Constantino não é um nome desconhecido em São Paulo. Ao contrario, tem lugar de destaque em nosso microcosmo litterario, já pertencendo ao Instituto Historico e á Academia de Sciencias e Letras. Ainda ha pouco, publicou nesta capital um estudo sobre Silvio de Almeida, que é perscuciente analyse á obra notavel legada pelo illustre philologo paulista e que lhe valeu o reconhecimento de seus meritos por muitos que os ignoravam.

Semanalmente, ás quartas-feiras, o sr. Antonio Constantino occupará a columna de collaboração de nossa segunda pagina.

SILENCIO!

"Et vous, vents, faites silence, je vais parler de Louis"

Boileau assim cantava o rei de França. Assim cantam hoje os jornaes do saudosismo:

"E vós, ó povo, silencio, que de Baurú vamos falar!..."

E o silencio se fez, para a grande revelação. E o silencio continúa, á espera do... numero especial...

Os filhos de allemães nascidos no Brasil

O consul allemão em Curityba expõe os pontos primordiaes da educação que Hitler recommenda

Na commemoração do 25.º anniversario de Iraty, povoação paranaense, o sr. Ludovico Heldert, consul da Allemanha em Corityba, proferiu interessante discurso, do qual merece destaque o seguinte trecho:

"25 annos de penoso trabalho são o fundamento basico do successo que hoje vemos realizado nesta colonia florescente. Ha 25 annos atrás, os mais velhos desta colonia deixaram a sua patria, a gloriosa Allemanha, para se estabelecerem no Brasil. E nestes 25 annos elles aprenderam a amar o grande Brasil, hoje a sua nova patria. Muito natural é que não possam esquecer sua terra natal, onde viveram os primeiros annos e onde passaram a sua juventude, conservando-lhe o seu amor invariavel.

A maioria dos colonos presentes constituiu familia na nova patria e seus filhos nasceram aqui.

O que significa agora a Allemanha para elles? Paiz dos seus paes, que não chegaram a conhecer, mas que sempre será na sua vida e em suas saudades uma "Mecca de peregrinação". Elles entretanto estão destinados a viver no Brasil e para o Brasil. Mesmo o nosso grande Fuehrer Adolf Hitler deseja que a mocidade nascida aqui e descendente de allemão se prepare para o Brasil, pois, quanto maior a consideração que gosarem no Brasil, quanto mais uteis lhe serão, tanto mais servirão á velha Allemanha. E esta, em nossos dias mais do que nunca, necessita do apoio de seus descendentes em todo o mundo, porque grande é a onda de mentiras e calumnias com a qual se tenta suffocar o grande trabalho productivo do povo allemão no mercado mundial, unico motivo de toda a inimizade.

HITLER

Por isso, os principios primordiaes de educação de vossos filhos deverão ser os seguintes:

"Ser patriota brasileiro".

"Conservar a lingua allemã ao lado da vernacula e ter sempre em mente, que sem o conhecimento da ultima, não póde existir patriota brasileiro".

"Persuadir os compatriotas de outra descendencia nacional, que o povo allemão e o Reich de Hitler só querem trabalhar e manter a paz e que por isso elles merecem tambem a amisade do grande povo brasileiro."

O Instituto da Ordem dos Advogados e a nova Constituição

RIO, 15 (A. B.) — Os ministros Vicente Ráo e Agamenon Magalhães vão falar no Instituto dos Advogados sobre a nova Constituição. Essa iniciativa do Instituto é altamente apreciada pelo ministro da Justiça. O Instituto dos Advogados — disse s. exa. — não podia collaborar mais e nem melhor, com a autoridade constituida na tarefa de reconstitucionalização do paiz do que promovendo, como promove, uma série de conferencias para o exame e divulgação dos nossos novos estatutos politicos.

Pessima ficha

Os perrepistas falam na pessima ficha de seus adversarios. Falam, apenas, o que é muito facil. Nada provam, porém. Nada positivam.

De nossa parte, affirmamos — e temol-o provado — que pessima ficha é a dos criminosos que compõem a torva farandula perrepista: mandantes de assassinios politicos, estellionatarios de todo porte, ladrões de urnas, peculatarios, negociadores de concessões de serviços publicos...

Gente que deveria purgar nas prisões os seus crimes e abusos, a ver deslises no adversario! Ora, ora...

A circular do arcebispado

Ante o embate a produzir-se no scenario da politica paulista entre a orientação do Partido Constitucionalista e do seu actual governo e a da facção que propugna a volta integral ao passado regime, o venerando arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva dirigiu ao clero de São Paulo, uma circular, que apenas hoje nos é dado commentar ligeiramente.

Trata-se de um documento de notavel elevação e revelador do descortino de quem o concebeu, encarando de um ponto de vista admiravelmente justo o papel do sacerdote ante as luctas politicas, que possam scindir a sociedade, em cujo seio vive e de cuja orientação religiosa e moral é o mais autorizado mentor.

Em palavras lapidares em sua extrema simplicidade, traça os limites á actuação politica do clero, sem por forma alguma oppor embargos aos deveres civicos do cidadão.

"Vigario e politico — diz o illustre prelado — são termos que se repellem, pela propria natureza das coisas. Desses taes, não os teremos na Archidocese, custe o que custar.

Fóra do parochiato, em caso felizmente raro, sempre menos louvavel, se aprouvesse a alguem emmaranhar-se em competições partidarias, que o faça embora, mas... sem as benção do seu Prelado".

Nada mais digno e justo, como se vê. E, esboçando a largos traços o panorama da situação, pergunta:

"Nesse terreno e em circumstancias taes, qual o nosso lugar? — A oração, a caridade, o conselho opportuno e bom, a pacificação dos espiritos, o sacrificio se necessario, tudo por Deus e pela Patria".

Ahi está a missão do sacerdote, delineada em toda a sua grandeza e pairando em um ambiente de pureza e de bondade, muito acima do entrechocar-se das paixões partidarias desprovidas de idealismo, não raro geradoras de males incalculaveis para a collectividade em cujo sei germinam e se desenvolvem.

Onde, porém, mais eloquentes e autorizadas, as palavras do eminente dignatario da Igreja offerecem uma frisante analogia com principios que temos defendido sempre e que presam no mais alto grau todos quantos acima de mesquinhas competições collocam a grandeza da patria e a do Estado natal, tão intimamente entrelaçadas que uma não pode existir sem a outra, é quando diz:

"Sursum corda". Sejamos sempre dignos da nossa vocação, não a subordinando jamais a interesses, para nós, subalternos e inferiores.

Promulgada a magna carta do paiz, não está de todo vencida a nossa campanha de reivindicações. Falta-nos ainda a regulamentação da lei. Falta-nos quanto se requer para executal-a com firmeza e lealdade. E' preciso consolidar a Constituição, consolidando as liberdades da nossa Fé".

Não somos apenas nós quem o proclama. Quem o affirma, com muito maior somma de autoridade, é a palavra serena e acatada do venerando prelado, que tanto brilho vem dando á direcção suprema do catholicismo em nosso Estado.

Essa circular, dirigida ao clero da nossa archidiocese, é um documento que merece ser lido e ponderadamente meditado, já não apenas por aquelles a quem directamente se destina, mas por todos os paulistas.

Commentarios

A politica e o ensino

Não tendo por onde atacar os notaveis emprehendimentos levados a effeito pela Interventoria em materia de ensino, apegam-se os perrepistas á questão das verbas destinadas a essas providencias. Mas não o fazem como o ordena a ethica. Atacam sem apresentar as necessarias provas. Sabendo infundada a accusação, endossam-na apenas para accusár...

Nesto ultimo caso se encaixam as arguições sobre as cathedras da Universidade. Sabem elles — e sabe o publico — que os professores contractados na Europa continuam no exercicio dos lugares que em sua terra occupavam, sendo aqui postos em commissão, circumstancia que não demanda maiores explicações sobre a maneira como são recompensados. Ao contrario, o que ha a resaltar ahi é a prova de amizade que nos dão os governos estrangeiros, contribuindo de maneira tão significativa para o desenvolvimento intellectual de São Paulo. No entanto, dizem os arautos do perrepismo que a Universidade "deu um rombo tremendo" no Thesouro... Convenhamos em que é abusar da capacidade de mentir e de deturpar os factos. E que dirão os illustres professores?

Mas, tem mais. O governo, creando cinco novos gymnasios no interior, attendeu á necessidade premente de varias populações para as quaes nunca se voltou a attenção dos administradores perrepistas. Essas populações, naturalmente, agradecem esse gesto, que repercute bem em toda parte. Nada podendo articular contra, de que é que se soccorem os perrepistas? Da differença de vencimentos entre os ordenados dos professores dessas novas casas de ensino e os dos demais gymnasios do Estado!... Convenhamos mais uma vez que é muito pequenina a accusação... Preferivel seria decerto que o interior não tivesse um gymnasio siquer e o governo pudesse exhibir, immaculada e pura, uma tabella rigida de ordenados!

Quanto ás possibilidades do Thesouro, acalmem seus sustos os outróra insaciaveis devoradores de verbas. Ha verbas ainda, principalmente para o ensino. Já não estamos nos tempos de seu predominio incontrastado. As finanças estão em ordem, a administração organizada.

Pepino que nasce torto...

Cuidam, acaso, os senhores que o ineffavel P. R. P. evoluiu nas suas idéas ou se modificou nos seus processos de fazer politica depois que, em outubro de 1930, esbarrondou-se o castello de cartas do seu poderio? Pois estão redondamente enganados. Continua a ser a mesma, a mesmissima caranguejola de antigamente, com todas as manhas e vicios velhos. Pepino que nasce torto, nem a mão do Deus padre endireita.

Antigamente, para se fazer uma apresentação de candidatos ou outra qualquer magica do mesmo estylo, o processo era simplissimo. O chefete, acolytado por dois ou tres espoletas, lançava mão de uma lista eleitoral e, em rapido deliberar, della escolhia os nomes que deviam firmar o papelucho. Depois, o melhor calligrapho, a figura mais alphabetizada incumbia-se de escarrapachar as firmas, á revelia dos respectivos donos.

Pois assim continu'a a ser, sem tirar nem pôr. O curiosissimo processo persiste em pleno vigor. Si duvidam, vejam o que se deu com a catastrophica concentração do Pirassununga.

Lá por essas paragens, onde tanto avulta a corporatura do sr. Fernando Costa, appareceu uma revoada de boletins, proclamando uma concentração de elementos infensos ao Partido Constitucionalista. Mas, o mais picante da historia é que, logo depois, começaram a apparecer os protestos indignados de pessoas dadas como subscriptoras do tal papelucho...

O antigo methodo, o mesmo que dava tão mirificos resultados nos tempos saudosos, que não tornam mais.

Pensam que o P. R. P. se dá por achado ao lhe desmacararem o "truc" de prestidigitador barato? Nada disso. Encolhe os hombros, faz de conta que os apitos não são com elle e vae repetir a sorte tres quarteirões mais adiante.

Ora, si não fosse o risco do velhissimo partido impingir o "paco" de jornaes velhos espalhafatosamente rotulado — Idéas e Principios — e algum patricio de excessiva boa-fé, seria o caso de se dizer delle, com o vate maximo.

— Non raggionar di lor, ma guarda e passa.

Este P. R. P., este P. R. P. é das Arabias...

S. Paulo em 1930

Diz o jornal perrepista, em sua edição de hontem:

"Jamais o povo paulista vira situação como a que aqui foi inaugurada nos ultimos tempos. Os nossos poderes publicos agiam com a elevação peculiar aos governos que se prezam, certos que estavam de que a civilização paulista havia attingido um grau incompativel com a politicagem de aldeia. A compostura discreta jamais abandonou as acções dos nossos governantes, que procederam sempre de maneira a preservar a dignidade impessoal do poder, apanagio sem o qual este não faz jus ao acatamento publico.

Veio, porém, a revolução de 30 e com ella tudo foi subvertido."

Diante disso, é de se perguntar:

— Onde estás, ó pudor, que permittes tal desfaçatez! Onde estás, ó dignidade humana, que taes mentiras consentes que se escrevam!...

Eleitores "ex-officio"

Foi apresentado, na Camara dos Deputados, um projecto de autoria dos deputados Moraes Andrade, Adolpho Bergamini, Sampaio Corrêa, Mozart Lago, Thiers Perissé, Henrique Dodsworth, Acurcio Torres, Fabio Sodré, segundo o qual a mocidade das escolas seria alistada eleitora, ex-officio. Para estudar e dar parecer sobre o projecto, foi nomeada uma commissão composta dos deputados Manoel Reis, Nero Machado e Abreu Sodré, da bancada paulista.

Nada mais justo que o voto da mocidade. Hoje que a pátria enveredа por um caminho novo, de largos horizontes, hoje que se aboliu a fraude eleitoral e os velhos processos saudosistas, graças ao ideal e ao sangue generoso da nossa mocidade, os jovens devem, precisam, têm a obrigação de levar ás urnas o seu voto. O projecto será approvado, cremos sinceramente. Vêm, a proposito, algumas palavras do sr. Abreu Sodré, em entrevista concedida a um jornal desta Capital:

"Só os máus governos temiam a intervenção da classe academica, e, então, dispersavam ou tumultuavam, sob violencias innominaveis, os seus comicios ou manifestações publicas." E mais adiante: "Não ha melhor juiz que o rapaz que preza a sua qualidade de estudante".

Voltemos, agora, ás vistas para o passado: ha quatro annos, os academicos da Faculdade de Direito, que ousavam falar na praça publica, eram atirados, castigados pelas espadeiradas dos cavallarianos e pisados pelas patas dos cavallos. Quem não se lembra?

Programmas? Que programma?

O orgão do P. R. P., com o maior espalhafato que pôde fazer e em um estylo originalissimo, que vem lembrar as mal traduzidas reclames americanas das fitas em série, desanda para alli afóra, a clamar que a concentração de Bauru' foi uma coisa nunca vista, nem sonhada, desde que Martim Affonso colonizou estas plagas que só depois, tão dadivosas e succulentas, sob a primeira republica, haviam de ser para os seus dominadores.

E, a proposito, vae logo promettendo para amanhã uma edição especial e abracadabrante, toda ella destinada a descrever e documentar o tragico cataclysmo. Aprompte-se, pois, todos para pasmar e estarrecer-se ante as apocalypticas proporções do novo Adamastor, destinado a mascarar a degringolada das que antecederam a do Bauru'.

Antes, porém e enquanto se está com a mão na massa, um pequenino reparo.

Os homens do anzurelo falam em programma do Partido Republicano Paulista. Que programma? Aquelle das antigas plataformas presidenciaes? Sim?

Como pilheria, pode ser que alguem ainda lhe encontre chiste. Pois se existe gente que ri com as da Encyclopedia do Riso e da Galhofa...

—*—*—

A ELEIÇÃO DE 14 DE OUTUBRO

Pelo Tribunal Regional Federal foi hontem expedida a seguinte circular a todos os juizes eleitoraes:

"De ordem do sr. presidente, tenho a honra de communicar a v. exa. que, de accordo com a interpretação dada por este Tribunal, na sessão ultima, o prazo marcado de 25 do corrente, para o recebimento de inscripção abrange tambem os pedidos de qualificação que, porventura, tenham sido despachados até essa data. Communico, outrosim, que os autos de qualificação requerida quer haja sido esta deferida, quer não, devem ser sempre entregues aos requerentes, mediante recibo, segundo o artigo 14, paragraphos 3.o e 4.o do regimento geral e decisão do Tribunal Superior (Accordam 254 — Bol. eleitoral n. 40, de 1933). (a) José Felix Alves de Sousa, director da secretaria, interino".

AS INSTRUCÇÕES SOBRE O PLEITO

Estão publicadas as instrucções que vão regular as eleições de 14 de outubro proximo vindouro, dos membros da Camara dos Deputados, das assembléas constituintes dos Estados e da Camara Municipal do Districto Federal. Taes instrucções constam de um boletim eleitoral, em edição extraordinaria, e a secretaria central já tomou as necessarias providencias, afim de que, ainda hoje, seja elle posto á venda, na thesouraria da Imprensa Nacional.

Independente disso, por intermedio do "programma nacional", serão irradiados os principaes dispositivos das referidas instrucções, ainda como serão iniciadas, dentro de poucos dias, palestras pelo radio sobre a maneira pratica da applicação dessas instrucções.

A PROVA DE MAIORIDADE

Decidiu o Tribunal Superior que podem ser aceitas as certidões de casamento, como prova de maior idade de 18 annos, desde que, na ausencia de determinação de mez e dia do nascimento, seja declarado o do respectivo anno ou, em falta deste, o numero de annos de idade do nubente e que se verifique se, embora tenha nascido no ultimo dia do anno, já o alistando se encontre de posse da maior idade exigida pelo artigo 103.o da Constituição, para ser eleitor, isto é, se já completou os 18 annos de idade.

Foi relator o desembargador Collares Moreira.

"Já controlaram os paulistas desde quando data a volta da prosperidade, que São Paulo tragicamente perdeu em 1929? Já olharam bem para estes onze mezes de interventoria civil e paulista, e verificaram a extraordinaria transformação operada em todas as fontes do trabalho e da producção bandeirantes?

Existe qualquer termo de comparação, por exemplo, entre o São Paulo do primeiro semestre de 1933 e este esplendido e saudavel organismo de hoje, animado de paixão creadora, resuscitada a sua lavoura de café, de algodão, florescente a sua industria, e cada vez mais prospero e mais dilatado o seu commercio?

Tal espirito de emprehendimento e de efficiencia não se explica sinão numa collectividade, onde o poder do Estado se acha entregue a uma élite intelligente, capaz, renovadora, apta para receber o progresso e assimilal-o, compenetrada da missão, que o Brasil novo, de 1934, lhe poz nos hombros, para que ella a cumprisse, dentro dos quadros da ordem e da mystica bandeirantes.

No Partido Constitucionalista se fixam os quadros do pensamento, da vontade e da energia renovadoras de São Paulo. Toda a poesia e toda a acção das bandeiras se encontram nessa obra de resurreição politica, economica e espiritual do povo paulista.

Quem votar na chapa do Partido Constitucionalista, estará votando pela preservação da grande éra de prosperidade, em que São Paulo acaba de entrar".

Partido Constitucionalista

A valiosa adhesão do dr. Antonio Mercado

Communicam-nos do Partido Constitucionalista:

"Visitou hontem a séde do Partido Constitucionalista, o illustre advogado dr. Antonio Mercado, figura das mais prestigiosas do nosso fôro, e o mais antigo causidico em exercicio de sua nobre profissão no Estado de S. Paulo.

O dr. Antonio Mercado que se fazia acompanhar de seu filho, o dr. Antonio Mercado Junior, e de sua nóra, trouxe-nos a sua adhesão, valiosa por todos os titulos que ornam a figura do veneranda do cidadão, e por ser um gesto expontaneo movido tão somente pela affinidade de principios e idéas contidos no programma do Partido Constitucionalista, e a actuação sempre elevada do illustre causidico, durante toda a sua vida dedicada ao Direito e ao respeito á Lei.

O dr. Antonio Mercado é uma figura de grande projecção na vida politica de S. Paulo, tendo assumido actuação destacada num dos momentos culminantes de nossa historia civica, quando se tornou um dos chefes da Dissidencia. Foi, tambem, o illustre advogado, secretario de Prudente de Moraes, quando o grande paulista occupou a primeira presidencia constitucional de S. Paulo, em 1891".

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Departamento Universitario do Partido Constitucionalista, uma reunião para tratar das eleições, que serão realizadas amanhã, para a renovação da sua directoria.

O listá dos academicos inscriptos que poderão votar nessas eleições será affixada na séde.

Livros novos

A. Almeida Junior — ESCOLA PITTORESCA — Cia. Editora Nacional.

Na Bibliotheca Pedagogica Brasileira, apparece agora um trabalho do sr. Almeida Junior, figurando na série como o volume n. 9. Trata-se do "Escola Pittoresca", e consta de mais de 250 paginas, em que reuniu o autor uma porção de observações interessantes, que devem ser conhecidas não só dos professores como dos paes.

O sr. Almeida Junior é de ha muito professor e, tendo ascendido a uma cathedra da Faculdade de Direito de S. Paulo, nem porisso desdenha o seu diploma de professor primario. Longe disso, timbra em se mostrar tal, o que não só é um estimulo áquelles que dedicam toda a sua vida ao patriotico mister, como principalmente proporciona ao magisterio opportunidade de conhecer a orientação pedagogica de quem se afastou do restricto circulo de trabalho do mestre-escola, para se dedicar tambem a outra esphera de actividade.

E é este o caso do livro que temos em mão. Nelle, o sr. Almeida Junior expõe, com muita ternura, com muita graça, uma série de episodios da vida escolar, que a gente lê com agrado e que, aos professores, hão de servir de optimo ensinamento. Não são massudas lições de pedagogia, sciencia amavel que uns pedantes soem por ahi transformar em feira de erudição barata; mas lições que o leitor recebe com agrado e, ao fim, fechando o livro, como que pede mais e lamenta que o autor não se tenha estirado.

A primeira parte do volume, a que lhe dá nome, contém observações sagazes sobre a infancia e a adolescencia dos escolares, observações colhidas no vivo no ambiente em que ellas são possiveis, e narradas com uma naturalidade que é o encanto maior do livro. São pequenas "manchas" que falam mais alto que os grandes panoramas puxados a minucias.

A "colla", instituição nacional; a criminologia escolar, a participação dos jovens na revolução constitucionalista e outros — são capitulos excellentes, dos quaes não se distanciam os restantes. E' tudo presidido pelo mesmo espirito.

O sr. Almeida Junior, que não é um literato, na accepção que se dá a este termo, é, no emtanto, um escriptor de boa massa. Tem o que dizer e o sabe dizer, com simplicidade, com gosto, com arte. — G. S.

Victor Caruso — PEDRA NO SAPATO — Editora Piratininga.

O sr. Victor Caruso deve ser um cidadão muito feliz. Primeiro, porque é poeta e, portanto, despreoccupado das coisas graves da vida, como, por exemplo, da politica; segundo, porque, nesta época de crise, deve ter dinheiro, para publicar livros de poesias, que, duma maneira geral, ninguem compra mais hoje em dia. É é pena que ninguem os compre; pois, só se teria a lucrar comprando os livros que o sr. Victor Caruso escreve. Este ultimo — "Pedra no sapato" — revela, no dizer do sr. Sud Mennucci, que fez o prefacio, o Caruso de sempre: "a mesma graça leve e esvoaçante, o mesmo pendor pelas coisas comicas e risiveis, a mesma sadia alegria de quem não padece de molestias chronicas" etc.

Noutros tempos, seriamos capazes de escrever muitas laudas sobre as poesias de Victor Caruso, apreciando-lhes a metrica, a riqueza das rimas, etc. Hoje, porém, dominando-nos o senso do exacto, a preoccupação do preciso, a necessidade da synthese, não nos abalançamos a tecer commentarios em torno de um poeta verdadeiro, como sabe ser Victor Caruso, que já é autor de muitos trabalhos no genero. Porisso vamos só dar uma amostra da sua capacidade de humorista, nesta quadra:

"Diz a lingua do povo, ignaro [e injusto,
Que muito pó de arroz gastas [sem dó.
Eu te não recrimino: é muito [justo
Que, sendo pó, has de tornar-te [em pó..."

"Pedra no sapato", lançado á publicidade pela Editora Piratininga, traz na capa um desenho de Belmonte e apresenta-se elegante no seu formato. Outros dirão muito mais e melhor do que nós do excellente livro de Victor Caruso. — M. F.

—*—*—

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca. 240.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estação São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 60.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa. esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade. 240.
Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola. 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena, 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 23.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.
Av. Jabaquara — Cinema Jabaquara.
Rua Itatins, 5.
Av. Itaquera, 116.
Lageado (Defronte a Estação)
Av. Jandyra, 11.
Rua Marselheza, 26-C.
Av. Jabaquara, 175.

A victoria na Alta Mogyana

Assumiu proporções além do commum a visita do sr. Armando de Salles Oliveira á zona do oeste paulista, e, tambem, a propaganda feita, na mesma occasião, pelos elementos do novo partido, em Ribeirão Preto e Franca. Muito maior do que se calcula é o significado disso nas manifestações de apoio ao actual governo e ao movimento renovador encabeçado pelo P. C.

De começo, quando se annunciou a excursão do interventor á Alta Mogyana, houve, sejamos sinceros em confessal-o, duvidas relativamente ao bom exito das homenagens ao chefe do governo. Não era para menos. Moramos no sector mais forte dos adversarios, e tudo nos induzia a crer na efficacia dos recursos de sabotagem a que se apegariam os inimigos. Estes lançaram mãos de todos os meios afim de tirar o brilho da recepção. Força era concluir, pois, que o fracasso marcaria o nosso desapontamento, submettidos á supremacia dos contrarios.

Entretanto, as apparencias muito enganam a vista e alteram as conjecturas. Após o resultado das festas de 4, 5 e 6 de agosto, ninguem mais se illude quanto ao prestigio dos desaffeiçoados do P. C. Já os derradeiros pessimistas vão cedendo á realidade; e a resistencia dos oppositores reduz-se a coisa de pequena porcentagem.

A victoria da Alta Mogyana reflecte-se no Estado inteiro, porque a situação politica do P. C. consolida as posições em uma zona sempre indicada como de sério perigo para a nova agremiação partidaria. Hoje, salteia-nos a convicção de que as mais duras barreiras foram vencidas pela mentalidade do paulista que busca outros ares e outros costumes.

No momento de desembarcar em Ribeirão Preto, o sr. Armando de Salles Oliveira deve ter sentido a sensação do deslumbramento. Acclamavam-no cerca de trinta mil pessoas, no jubilo de celebrar a consagração do estadista que encarna as aspirações da nossa terra. Identificando-se com a alegria da multidão, o interventor ouviu, de perto, a voz dos bandeirantes naquella demonstração unica até agora na capital do café. Nem mesmo o sr. Epitacio Pessoa, ao tempo da sua presidencia, quando deu á Princeza do Oeste a empresa metallurgica, chegou a empolgar assim a alma do povo ribeiro pretano. Via-se, por todas as partes, a vibração civica em derredor do homem que restaurou a nossa autonomia e realiza uma grande obra administrativa e inaugura a reforma politica triumphante com a directriz do P. C.

O comicio do theatro Pedro II, a que presidiu a figura do prof. Alcantada Machado, culminou com attrahir os applausos da maioria dos moradores do municipio. Bastou a presença do illustre lider da "chapa unica" para o povo, incontendo os sentimentos, se levantar em tempestuosas ovações á phalange peceista.

Em Franca, que todos diziamos ser o inatacavel reducto do P. R. P., não foram de menos expressão as homenagens ao interventor e as provas de solidariedade ao novo partido. Registando, apenas, os factos, temos a obrigação de mostrar que, sem grandes recursos para festas de vulto, a gente francana se associou ás cerimonias expontaneamente, suggestionada pelas sympathias que a ligavam ao sr. Armando de Salles Oliveira. Talvez o proprio homenageado e os seus companheiros de viagem, por se acharem sob o influxo de tamanho arrebatamento, não pudessem medir a estensão do enthusiasmo da mole das ruas.

• • •

Necessaria, a excursão do chefe do governo á Alta Mogyana. Querendo minar os fundamentos da campanha do P. C. os inimigos retratavam o sr. Armando de Salles Oliveira como ao individuo inteiramente divorciado das multidões, especie de caracter violento e despótico, imbuido em idéas e preconceitos anti democraticos. Mas o tom leal e a palavra sincera do interventor converteram á nova fé muitos dos mussulmanos do conservantismo anachronico. Desfeita a calligem dos olhos que se obstinavam em não ver o sentido exacto dos acontecimentos, os que andavam na burla são, agora, os primeiros a annunciar a elevação de conducta do governo paulista e a nobreza de idealismo dos moços do P. C.

Quando o inimigo procura justificar certos triumphos do contendor, signal é de que principia a reconhecer-se fraco. Assim acontece com as declarações dos renintentes que, esmagados pela evidencia, explicam a triumphal acolhida ao interventor como resultante de méra curiosidade do povo. Curiosidade — é euphemismo com que se pretende deslustrar a victoria do partido. Em tudo isso ha uma realidade a aborrecer o espirito dos que combatem a qualquer custo o avanço da corrente reformadora. Será inutil, comtudo, a malevolencia em obstacular aquillo que integra as finalidades do momento. Batido na incude das maximas provações e redimido pelas agruras da guerra, S. Paulo havia de renascer no fastigio desta jornada a coroar os esforços e os sacrificios de 1932.

A Alta Mogyana não fórma nucleo differente na collectividade paulista. Logico, o gesto do bandeirante da zona do café, quando se enfileira entre os batedores da hodierna arrancada.

• • •

Notava-se, no oeste paulista, o retrahimento de figuras de valor, e mesmo entre as diversas classes sociaes, consequencia de erroneas interpretações da attitude do governo. Provinham desse equivoco as suppostas vantagens de outrem sobre o novo partido. Estabelecera-se a dogmatica sentença: quem não está com o P. C., é perrepista... Engano. Nem todos que ainda não se haviam declarado a favor deste ou daquelle pertenciam ao velho partido. Como ninguem cuidava de fazer o computo das forças existentes, a affirmativa tomou visos de veracidade, até que os factos se incumbiram de esclarecer a situação.

No oeste paulista, o P. C. está em plena sazão de pujança. Encontrou o terreno propicio, e a semente vae germinando rapidamente e prenuncia fartas colheitas. A lucta eleitoral de outubro confirmará a nossa absoluta superioridade.

ANTONIO CONSTANTINO

A vida intima do Imperador e da imperatriz

Assis Cintra, cuja contribuição ao esclarecimento de factos capitaes de nossa historia já é bastante numerosa, offerece aos estudiosos mais este livro, no qual desvenda factos até hoje ignorados, da vida intima do primeiro imperador e da princeza Leopoldina.

"A Vida Intima do Imperador e da Imperatriz" terá sem duvida successo. O trabalho graphico das edições "Unitas" nada deixa a desejar.

—*—*—

O commando da 2.ª Região Militar

O commandante interino da 2a. Região Militar e da 4a. Brigada de Infantaria, general Silva Junior, deverá passar hoje, ás 10 horas, o commando da Região ao coronel Oscar de Almeida, commandante da Briga de Artilharia, seguindo depois do almoço para Caçapava, em companhia de seu ajudante de ordens, 1.o tenente Olivier Filho.

De Caçapava o general Silva Junior, seguirá para o Rio de Janeiro, onde vae assumir o commando da 2a. Brigada de Infantaria, para o qual foi recentemente nomeado.

NO TEMPO DE D'ANTES

MUSICO NO BRASIL...

Ignacio da Silva Alvarenga, musico e pobre, levava uma vida que Deus sabe em Villa Rica, Minas. Ahi, nasceu-lhe o filho Manoel Ignacio em 1749. Era o menino de côr parda, em contraste com a do pae — mysterio que não conseguiu jamais explicar, bem como jamais veio a saber o nome de sua mãe. Foi crescendo e, com isso, augmentavam-se as difficuldades financeiras do velho, que desejava vel-o estudante. Não podendo arcar com taes despesas, o pobre pae recorre a amigos e consegue, afinal, embarcal-o para o Rio de Janeiro. Então, exclama:

— Felizmente, elle não será musico!...

O ESPANTO DE URQUIZA

Tendo Oribe passado para a outra margem do Prata, as tropas brasileiras, entrerianas e orientaes foram inspeccionadas pelos respectivos commandantes, que se manifestaram elogiosamente sobre o garbo dos homens que lutavam sob o pavilhão auri-verde. Urquiza, então, não se contem e indaga:

— Como alcançou Vossa Excellencia esses resultados, senhor Conde?

— Como?

— Com quantos fuzilamentos?

— Nenhum, senhor general! — responde Caxias.

FERNÃO DIAS

O Brasil precisa de capitaes como os Estados Unidos delles precisaram em seus primordios

O sr. Mussolini interessado na restauração dos Habsburgs

MOSCOU, 15 (A. B.) — A viagem do vice-chanceller austriaco a Roma tem sido objecto de vivos commentarios nos meios politicos sovieticos. Affirma-se que as negociações Mussolini-Staherberg têm summa importancia para o futuro desenvolvimento da Austria. Mussolini empenha-se em encontrar uma solução na transformação da Austria em Monarchia, o que seria favoravel á politica exterior da Italia, a qual só conseguira impôr-se na Austria nestes ultimos tempos, após o surto subversivo do dia 25 do mez passado. O projecto de restauração da monarchia dos Habsburgs era não só questão de politica interior, mas tambem de politica exterior, em cuja solução estavam agindo certos circulos politicos. Um passo decisivo nesse sentido seria a homenagem do principe Staherberg como logar-tenente da corôa austriaca.

CHAVANTES

Caravana do Partido Constitucionalista

CHAVANTES, 12 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Com destino a Salto Grande, passou, hoje, por esta cidade, pelo trem das 8,50 horas, uma caravana do Partido Constitucionalista, composta do dr. Cory Gomes Amorim, dr. José Fleury da Silveira, dr. João de Castro e Silva, sr. José Godoy Pereira e sr. Francisco Siqueira Junior, que naquella cidade vae fazer um comicio de propaganda eleitoral. Os partidarios da causa constitucionalista prepararam festiva recepção á caravana.

UMA GRANDE FESTA CIVICA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Em dia que será previamente annunciado, será realizada nesta cidade, uma grande festa civica, promovida pelo directorio local do Partido Constitucionalista. Afim de tomar parte nesses festejos, virão de São Paulo diversos oradores conhecidos, que foram especialmente convidados. Em vista do intenso enthusiasmo que se nota, desde agora, em torno dessa festa, prevê-se que a mesma será coroada com grande exito.

CERQUILHO

ALISTAMENTO ELEITORAL

CERQUILHO, 12 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Tem sido intenso o movimento do posto de alistamento eleitoral do Partido Constitucionalista, nesta cidade. Mais de 450 pessoas, de ambos os sexos, já se acham inscriptas, até a data, sendo de notar-se o grande numero de senhoritas e jovens da idade de 18 annos que, espontaneamente, têm procurado o posto do Partido Constitucionalista.

O GYMNASIO OFFICIAL DE TIETÊ

Causou optima impressão nesta cidade a creação do gymnasio official de Tietê, de cujo municipio esta cidade faz parte, por recente decreto assignado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, na pasta da Educação.

MELHORAMENTOS LOCAES

Vem sendo muito applaudida em nossa cidade a administração do prefeito de Tietê, que vem promovendo grandes melhoramentos em nossa cidade, dos quaes é de se destacar o sargeteamento, o alargamento e a arborização da rua João Pessoa, o que muito contribue para o embellezamento da nossa urbe. Foi acolhida com o mais vivo contentamento pela população local, a noticia de que o pedido endereçado ao governo estadual para que seja encanada a agua da cidade, foi tomado em consideração.

FOI O DINHEIRO ORIUNDO DA INGLATERRA, DA FRANÇA E DA BELGICA QUE FEZ O PROGRESSO DA REPUBLICA NORTE-AMERICANA

Discursando ha poucos dias no Rio de Janeiro, o sr. James S. Carson, que acompanha a missão norte-americana de torradores de café, fez interessante restrospecto das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. O orador é vice-presidente da American and Foreign Power Company, a grande organização de Nova York da qual se originaram as Empresas Electricas Brasileiras, hoje servindo com luz e força a 290 cidades do Brasil e um grande amigo de nossa terra, razões pelas quaes assumem singular importancia as suas declarações, de que passamos a reproduzir uma parte.

Referindo-se ao Councel ou Inter-American Relations Inc, a que ora preside, centro de negocios creado por um grupo de corporações que têm interesses na America do Sul, disse s. s. o seguinte:

O ACCORDO CAMBIAL

Um dos importantes trabalhos que o Conselho realizou durante os cinco annos de sua existencia foi a elaboração de um accordo cambial entre o Brasil e os Estados Unidos. Mercê do esplendido espirito de cooperação demonstrado pelo Banco do Brasil, o dr Numa de Oliveira e o sr. Valentim Bouças foram aos Estados Unidos, como representantes do Brasil, para negociar o accordo, emquanto os interessados norte-americanos nomearam o general Palmer K. Pierce, o sr. E. P. Thomas, presidente do National Foreign Trade Council e este que óra vos fala, seus representantes. Encontramos nos representantes do Brasil homens de tão alto quilate e tão bem informados sob o ponto de vista commercial, que foi necessario aos representantes americanos fazer uma analyse, ampla e cuidadosa, da situação commercial existente entre o Brasil e os Estados Unidos e, tambem, examinar a situação das dividas, antes de se acharem sufficientemente habilitados a trocar impressões com os representantes do Sul. Alguns dos assumptos que resultaram dessa analyse talvez possam ser de interesse para vós. Sei que estaes bem ao par dessas cifras, mas algumas das tendencias que dellas se podem deduzir tornam bem saliente uma troca crescente de mercadorias entre o Brasil e os Estados Unidos e, tudo isto justifica uma visão optimista do futuro.

O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR

Em cifras redondas, verificamos que o commercio exterior do Brasil era em media, de cerca de duzentos e setenta milhões de dollares annuaes, divididos entre cem milhões de dollares de importação e cento e setenta milhões de dollares de exportação. Quanto a esta ultima, os Estados Unidos ora recebem mais da metade. No anno de 1932, fizemos compras no valor de oitenta e dois milhões de dollares, do que o Brasil, tinha para vender no exterior. Vendemos ao Brasil cerca de trinta por cento de tudo quanto este paiz compra fóra de suas fronteiras. Nossas vendas ao Brasil ora attingem a uma media de cerca de trinta milhões de dollares por anno. A tendencia deste commercio é, porém, muito mais significativa do que as cifras actuaes. Nos ultimos vinte annos a quota relativa aos Estados Unidos nas compras do Brasil no exterior, quasi que duplicou.

Compramos dezeseis por cento de quanto o Brasil tinha para vender no estrangeiro em 1913, mas, no anno ultimo compramos mais de cincoenta por cento. A tendencia está ainda com o rumo certo, porque o Brasil nos comprou mais quatro por cento em 1933 do que nos comprara em 1932.

A CONTRIBUIÇÃO DO CAFE'

De certo, é o café o factor dominante em todas as nossas relações de commercio com o Brasil. Os representantes americanos ficaram surprehendidos ao constatar que o café occupa o primeiro lugar na lista das importações de mercadorias que entram nos Estados Unidos.

Em 1933 as primeiras importações, sob o aspecto do valor em dollares foram:

Café	$124,000,000
Canna de assucar . .	$108,000,000
Sedas	$103,000,000

Analysando ainda mais encontramos outra tendencia muito interessante. Embora, em dollares, nossas compras ao Brasil, em 1933, não fossem muito maiores do que em 1932 nossas compras de café augmentaram 14 por cento, e ainda se pode ir muito longe quanto ao consumo de café, per capita, entre nós. Pergunto se os brasileiros estão capacitados disto. As potencialidades para o augmento da venda de café nos Estados Unidos são ainda enormes.

COMPRAR A QUEM NOS COMPRA

Agora, justamente quando o Brasil se está tornando firmemente, um melhor freguez nosso, assim estamos nós comprando uma parte maior daquillo que elle vende no exterior. Em 1913, recebemos treze por cento, em 1929, quarenta e dois por cento e, hoje estamos recebendo mais da metade de suas vendas ao estrangeiro. E' difficil prever o futuro, tão vasto é o territorio do Brasil e tão illimitadas parecem ser suas riquezas. Para um amigo do Brasil a necessidade maior parece ser a diversificação. O que poderá ser feito neste particular, ficou indicado por certos estudos feitos pela Commissão. Por exemplo, durante os dez ultimos annos, a producção da banana no Brasil, augmentou seiscentos por cento e a de casulos, de nove mil kilos para mais quinhentos mil kilos.

A DIVIDA EXTERNA DO PAIZ

Quando terminámos essa analyse do commercio, estudamos a situação das dividas. Verificámos que o total da divida externa do Brasil em cifras redondas, se elevara a um bilhão e cento e cincoenta e quatro milhões de dollares, dividida mais ou menos, da maneira seguinte:

Emprestimos federaes .	$674,000,000
Emprestimos Estadoaes e Municipaes . .	$480,000,000

Dessa importancia a parte dos Estados Unidos era $377,000,000, ao passo que a da Europa era, mais ou menos $787,000,000. Ora essas cifras eram já conhecidas mesmo de quem tivesse feito um estudo superficial da presente phase da vida economica do Brasil, mas o que foi significativo para a Commissão, foi ter a mesma verificado que essa divida era representada por setenta emprestimos, trinta dos quaes foram lançados nos Estados Unidos e quarenta na Europa.

OS SETENTA EMPRESTIMOS

Os trinta emprestimos nos Estados Unidos foram realizados num periodo de dez annos, ao passo que os quarenta lançados na Europa, foram contrahidos num periodo de meio seculo. Em outras palavras, o nosso dinheiro entrou no Brasil a razão de quarenta milhões de dollares annuaes, durante dez annos, ao passo que a Europa estava emprestando a este paiz, uma media de quinze milhões de dollares por anno, durante um periodo de cincoenta annos. Da mesma maneira nossas inversões directas augmentaram, de maneira extraordinaria, de 1920, a 1930. Talvez existam, actualmente no Brasil, quinhentos milhões de dollares de capital americano; grande parte do mesmo entrou nesse periodo de dez annos. A deducção a ser tirada de tudo isto é bastante clara. A partir de agora, até 1950, e desde que exista uma verdadeira reciprocidade, haverá uma extraordinaria expansão das relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil.

QUESTÃO DE MENTALIDADE

E' mais ainda questão de mentalidade do que de tarifas. E' preciso que ambas as partes trabalhem com boa vontade e com espirito de reciprocidade.

O Brasil precisa de capitaes exactamente como os Estados Unidos delles precisava em certa phase de sua vida economica. Foi o dinheiro oriundo da Inglaterra, da França e da Belgica que fez o progresso do nosso centro Oeste e da nossa costa do Pacifico. Este progresso foi para os Estados Unidos e não para a Inglaterra, para a França ou para a Belgica. A nossa experiencia indica que uma phase semelhante virá fatalmente, para o Brasil. A unica duvida que resta é o saber quando virá esta éra. E a resposta depende, de predominar, ou não, um verdadeiro espirito de reciprocidade durante as proximas negociações a serem entaboladas sobre accordos commerciaes entre as duas republicas. A maior difficuldade economica enfrentada, hoje em dia, pelo mundo não são as barreiras alfandegarias e sim o cego espirito de nacionalismo que reina em muitos paizes do Velho e do Novo Mundo. Nesta éra de aeroplanos e do radio, o isolamento economico é uma coisa impossivel. A febre do nacionalismo desapparecerá por não encontrar justificativa no momento actual, e quando ella desapparecer, o intercambio commercial creará novo alento e as barreiras artificiaes deixarão de existir.

PROBLEMAS ORÇAMENTARIOS

Em nossos estudos, era natural examinarmos os problemas orçamentarios e encontramos mais ou menos as seguintes condições, conforme as previsões orçamentarias. A receita do Brasil provém, "grosso modo", das seguintes fontes:

Direitos de Importação	36 %
Imposto sobre a renda	11 %
Outras fontes	53 %
As despesas:	
Exercito e Marinha	22 %
Serviços de dividas	50 %
Outras despesas	28 %

Como era natural, o segundo item das despesas chamou a nossa attenção, mas verificamos que até 1930, as dividas do Brasil, com quanto grandes, não estavam fóra de proporção. A queda dos preços do café, causada pela superproducção, acarretou uma situação quasi desesperadora porquanto o café servia de garantia a alguns emprestimos. Desappareceu a reserva ouro do Brasil, que montava a ..... $141.000.000. As restricções cambiaes eram absolutamente indispensaveis para proteger o credito do Brasil no exterior.

AS ULTIMAS NEGOCIAÇÕES

Já conheceis o accordo que fizemos, para converter em titulos do Thesouro uma somma de mil réis equivalente a cerca de 14 milhões de dollares. Nesta occasião o Brasil, teve verdadeiros rasgos de heroismo. Operações de "funding" reduziram as verbas para juros a seis e meio milhões de dollares. Em Abril do anno corrente, novas negociações permittiram reduzir estas verbas a $9.900.000. Além disso, o Brasil iniciou o extraordinario plano de destruição de vinte milhões de saccas de café, de forma a acabar com o excesso e levantar os preços. Foi um acto de audacia e coragem.

Sabbado passado, no Automovel Club o dr. Armando Vidal assegurou-nos que, dentro de um mez, não haverá mais excessos de stock e que a Colombia estava disposta a cooperar para não haver supre-producção. São signaes encorajadores, assim como tambem o é o facto de estar o Brasil limitando as suas importações a artigos de primeira necessidade e aos que são productivos. Com relação á importação, verificamos que o Brasil vive em 1933, nas mesmas bases que em 1913, porquanto 60.5% de sua importação é representada por materias primas, machinismos, cimento e vehiculo e dezenove por cento, por outros artigos de primeira necessidade e materiaes susceptiveis de transformações productivas.

Estes factos, senhores, e a circumstancia de termos aqui um dos melhores Embaixadores que os Estados Unidos jámais enviaram a qualquer paiz, ao passo que o vosso governo vae mandar para Washington uma das personalidades mais dynamicas do vosso paiz, devem fazer com que os senhores possam encarar com confiança o futuro das nossas relações commerciaes com este maravilhoso paiz."

O archiduque Otto já appareceu

O pretendente no throno austro-hungaro viaja pela Suecia

STOCKOLMO, 15 (A. B.) — Cessaram finalmente as desencontradas noticias sobre o paradeiro do archiduque Otto de Habsburg que, como é sabido, havia desapparecido sem que ninguem soubesse onde se encontrava. O archiduque Otto, principal pretendente ao throno austro-hungaro, foi reconhecido em Helsingfors, onde chegou de automovel, após haver atravessado o territorio da Dinamarca e Suecia, em via ferrea. Logo depois de sua chegada a Helsingfors, o archiduque dirigiu-se a esta capital, ainda de automovel sendo aqui esperado hoje.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Programma selecto.
18,30 — Programma de novidades americanas.
19,00 — Orchestra PRA 5 — Musicas especiaes — Boletim de informações.
19,15 — Canto pelo tenor Scagliuse — Spartaco Rossi em solos de flauta — Sextetto de cordas da PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Canto pelo tenor Olyntho de Moura — Orchestra de dansa.
20,15 — "Um mais um, igual a tres" — "sketch" de Helios, pelo Grupo Scenico de PRA 5.
20,30 — Chronica do locutor — Programma classico — Orchestra PRA 5 — Gino Alfonsi em solos de violino — Sextetto de cordas PRA 5.
20,45 — Canto pelo tenor Scagliuse — Solos de pistão com orchestra.
21,00 — Programma russo, dedicado á colonia russa de São Paulo — Boletim de informações.
21,15 — Programma variado — Orchestra de dansa — Solos de cavaquinho. — Canto por Olyntho de Moura.
21,30 — Orchestra de concerto PRA 5.
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado.
22,45 — Programma selecto.

A Federação dos Voluntarios e o integralismo

Esclarecendo episodios da vida partidaria dos ex-combatentes

O deputado sr. Almeida Camargo, que orienta a ala dissidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, em entrevistas dadas aos jornaes, accusou os seus ex-companheiros que ficaram na Federação de terem assumido compromissos politicos com o integralismo do sr. Plinio Salgado. O sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios, desmentiu o facto redondamente e pediu ao antagonista que fizesse a prova.

Como essa prova não apparecesse, pelo menos na parte tocante ao sr. Benedicto Montenegro, julgamos de interesse publico esclarecer o caso. Ninguem mais apto a fazel-o do que o sr. Dorival Costa, um dos fundadores da Federação dos Voluntarios, e que ao seu prestigio e engrandecimento tem dado o seu mais ardente enthusiasmo. Eis o que elle nos disse:

— Como fundador que fui da Federação dos Voluntarios de São Paulo, cuja vida e actividade tenho acompanhado, julgo-me em condições de dizer o que foi a acção do pequeno grupo que hoje forma a dissidencia da vigorosa associação de moços. Logo na phase inicial da sua organização, foram tantas e tantas as adhesões, que se resolveu, antes de determinar um plano de acção e traçar os rumos á Federação, convocar uma assembléa, na qual todos os moços que estiveram ao serviço de São Paulo tomassem parte e fixassem os seus pontos de vista. A essa assembléa compareceram mais de 300 voluntarios. Tendo-se em vista que no Estado havia mais de 30.000 ex-combatentes, resolveu-se dar á arregimentação maior amplitude, creando nucleos em todos os lugares do interior.

Assim se fez. Organizada a Federação em todos os municipios, realizamos o primeiro Congresso, que foi numeroso e brilhante, nelle ficando assentado o programma civico-politico da nossa instituição. Pois esse Congresso deu o primeiro e definitivo golpe no integralismo, que nelle se pretendeu introduzir por intermedio do sr. Paulo Paulista, hoje franca e abertamente filiado ao grupo do sr. Plinio Salgado. O sr. Paulo Paulista, que no periodo inicial secretariou a Federação, aproveitou-se dessa circumstancia para conseguir algumas procurações e alguns votos para as suas idéas. Mas tanto as procurações como os votos foram escassos, que não chegaram siquer a preoccupar a corrente vencedora contraria a doutrinas que o nosso meio e os nossos habitos não comportam.

Constituido que foi o Partido Constitucionalista, ao qual se incorporou enthusiasticamente a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, o pequeno grupo de tendencias integralistas, agora accrescido apenas do sr. Almeida Camargo, abriu a dissidencia, separarando-se, embora com a curiosa e quasi pilherica pretenção do quererem monopolizar a Federação. Para se ver quanto é ridicula tal pretenção, basta considerar que a commissão executiva, eleita pelo Congresso, e constituida pelos srs. Benedicto Montenegro, Romão Gomes e Oscar Stevenson, hoje integrados no P. C., com o apoio e solidariedade da quasi unanimidade dos nucleos districtaes e municipaes.

O sr. Almeida Camargo, nas suas entrevistas, outra coisa não fez sinão baralhar e confundir as coisas. Quanto ao tal documento do sr. Plinio Salgado, que o sr. Almeida Camargo mostrou ao sr. Benedicto Montenegro, isso nada vale. E não vale, porque o sr. Benedicto Montenegro nenhuma attenção lhe deu, tanto que o sr. Almeida Camorgo, como confessa, até agora continua á espera da tal telephonada... Se alguem tem ou teve relações com o integralismo, foi ou é o sr. Almeida Camargo. Não o sr. Benedicto Montenegro, que está muito bem onde está e onde pelos seus meritos o collocaram os seus amigos e companheiros de luctas pelo bem de S. Paulo.

E nada mais tenho á dizer.

HOJE

15 de Agosto

1932 — Desfila pela cidade, recebendo acclamações da multidão, o 1.o Esquadrão da Cavallaria da Policia Civil, formada para substituir a da Força Publica, na ronda nocturna da Capital.

— O genio inventivo do paulista obtem mais uma victoria com a fabricação, nas officinas da Rede Sul-Mineira, da espoleta "typo Cruzeiro" que será utilizada nas zonas de guerra.

— Sabe-se na Capital, da morte, em Guapiara, no sector Sul, do joven voluntario Benedicto de Araujo natural de S. João da Boa Vista. Morreu como um bravo quando o Batalhão "Marcilio Franco" luctava com a coragem propria dos fortes.

— O "Commercial Futebol Clube", de Ribeirão Preto, em officio ao Governador Pedro de Toledo, faz doação de todos os seus tropéus, resultado de 21 annos de existencia, á campanha do "Ouro para a Victoria".

O MINISTRO DO TRABALHO interessa-se pelas questões operarias paulistas

RIO, 15 (H.) — Em conferencia com o sr. Agamenon Magalhães esteve no Ministerio do Trabalho o sr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho em S. Paulo. O ministo abordou com o dr. Street varios assumptos relativos a questões operarias, surgidas naquelle Estado, entre alguns casos de que o titular do Trabalho teve conhecimento directo nesta capital, por parte de trabalhadores paulistas óra entre nós.

O sr. Agamenon tem demonstrado a maior sympathia pela causa dos operarios paulistas e se declara mesmo interessado em que os que pleiteam os seus direitos tenham as plenas e amplas garantias que lhes offerece a legislação social em vigor.

ESTA' EM SANTOS UM EMISSARIO DO MINISTRO PARA SOLUCIONAR A GREVE

RIO, 15 (H.) — O movimento grevista de Santos determinou a partida immediata para S. Paulo, por ordem directa do sr. Agamenon Magalhães, de emissario do Ministerio do Trabalho.

Sabia-se hontem no gabinete daquelle titular — diz um matutino de hoje — que o movimento em Santos já se acha quasi terminado, estando ainda lá o sr. Clodoveu de Oliveira, na qualidade de representante especial do ministro, ultimando as providencias relativas á questão com os estivadores de bananas.

Chacaras e Quintaes

Communica-nos o sr. conde Amadeu A. Barbielini que, commemorando o 25.o anniversario de sua revista "Chacaras e Quintaes", põe os seus serviços á disposição dos nossos leitores, orientando-os no genero de criação ou cultura a que desejem dedicar-se. Para isso, devem dirigir-se á rua da Assembléa, 16, ou á Caixa Postal 1 1.

A mesma empresa nos enviou um exemplar do "Selecção de poedeiras", obra do sr. Francisco Beltran Junior, avicultor mexicano, a qual se apresenta fartamente illustrada.

FALLECIMENTOS

D. Francisca Andrade Fernandes — Falleceu hoje, nesta Capital a senhora d. Francisca Andrade Fernandes, natural de São João da Boa Vista, que contava 67 annos de idade e foi casada com o sr. José Francisco Fernandes, já fallecido, deixando do seu consorcio os seguintes filhos: José Francisco Fernandes Junior, procurador da Casa Henrique Montenegro em Santos, casado com a senhora d. Gulomar Passarelle Fernandes; Jarbas Andrade Fernandes, gerente da firma R. Sucena & Cia. nesta Capital, casado com a senhora d. Clotilde de Oliveira Fernandes; Synesio de Andrade Fernandes, procurador da firma F. Camargo & Cia. de Santos, casado com a senhora d. Odette do Amaral Fernandes; Paulo de Andrade Fernandes, solteiro; Florisbella Fernandes Costa, adjunta do Grupo Escolar "Eduardo Prado" nesta Capital, casada com sr. prof. Eudoro Ramos Costa, da Escola Normal de Itapetininga; Dolores Fernandes Mille, adjunta do Grupo Escolar "Visconde de S. Leopoldo" de Santos, casada com o sr. Oswaldo Caldeira Mille, classificador da Cia. Commercial Paulista de Café desta Capital; Conceição Fernandes Paula Campos, adjunta do 3.o Grupo Escolar do Braz, casada com o sr. Alvaro Paula Campos, Cirurgião Dentista nesta Capital.

Deixa os seguintes netos: Roberto Fernandes Costa, academico de direito nesta Capital; Therezinha de Jesus, Maria Thereza, Vilm, José Rubens, Thereza de Lourdes, José Roberto, menores. Era irmã do sr. Joaquim Feliciano de Andrade, residente em Mogy-Mirim; do sr. Emilio de Andrade, residente em São João da Boa Vista; e dos seguintes já fallecidos: João Feliciano, José Feliciano, Olympio Feliciano, Maria Clara, Idalina, Anna, Fermina Castorina, Josephina e Florida de Andrade.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo do predio Tupy, á rua do Arouche, n. 1, 1.o andar, para o cemiterio S. Paulo. Pede-se não enviar corôas.

Um protesto da Associação dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, realizou hontem, ás 21 horas, em sua séde, uma reunião, á qual compareceram numerosos filiados.

A sessão foi presidida pelo sr. Jorge Mancini, presidente daquella entidade, que expoz aos presentes a necessidade de uma publica manifestação de protesto em que ficassem definidos os patrioticos intuitos dos ex-combatentes constitucionalistas, que não poderiam permittir fossem explorados, uma vez que a linha de conducta traçada pela Associação era das mais puras e elevadas, acima de preferencias pessoaes ou partidarias visando tão sómente o engrandecimento e a defesa do nome de São Paulo.

Depois de falarem diversos oradores, foi resolvido que se desse conhecimento desse protesto á imprensa paulista, após o que se deliberaria sobre o assumpto em nova reunião.

Encerrada a sessão, uma commissão de ex-combatentes, chefiada pelo sr. Jorge Mancini, esteve na redacção desta folha, solicitando tornassemos publico o protesto que faziam contra noticias vehiculadas nesta Capital, reiterando, ao mesmo tempo, os propositos, que animam os filiados á Associação na defesa de seu programma.

Os mortos da Força Publica em 32

O Conselho Consultivo do Estado devolveu á interventoria federal, com parecer favoravel, o processo referente á concessão de um auxilio de 140:000$ á Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, para attender a despesas com auxilio as familias dos officiaes e praças mortos durante o movimento do 1932.

O processo foi encaminhado á Secretaria da Justiça, afim de ser lavrado o respectivo decreto.

Jantar de confraternização

Encerrando-se hoje as inscripções para o jantar entre os commandantes e chefes de serviço de rectaguarda, a realizar-se no dia 19 do corrente, no salão nobre do Clube A. Bandeirante, em hora que será previamente publicada, a commissão encarregada da organização, solicita aos interessados que ainda não se inscreveram, que o façam dentro do prazo determinado, afim de não crear embaraços á organização.

O concurso para guardas fiscaes

Sendo facultativo o ponto de hoje nas repartições publicas, o prazo estabelecido para os candidatos aos lugares de guardas-fiscaes da Secretaria da Fazenda se apresentarem á Directoria de Fiscalização fica prorogado até amanhã. Os concorrentes que não se apresentarem até então, serão substituidos pelos seguintes ao n. 90, de accordo com a publicação anterior sobre o assumpto.

Embarcou hontem para o Rio o sr. Eusebio Queiroz Mattoso

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", embarcou, hontem, com destino á capital da Republica, o sr. Euzebio Queiroz Mattoso, presidente em exercicio do Banco Commercio e Industria de São Paulo, que, na qualidade de presidente da Associação dos Bancos de São Paulo, nomeado pelo ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, vae collaborar com a commissão encarregada de elaborar o novo projecto de Seguro Social dos Bancarios.

Os majores Saldanha da Gama e Arcy da Rocha Nobre, em S. Simão

Partirão da Capital, no proximo sabbado, com destino a São Simão, os majores Saldanha da Gama e Arcy da Rocha Nobre que, domingo, serão homenageados pelo povo daquella cidade. Ha tempos já, o voluntariado de S. Simão havia convidado os dois bravos commandantes constitucionalistas, para uma visita de confraternização dos voluntarios que operaram nos sectores de Lavrinhas e Villa Queimada, visita que não se deu antes, por encontrar-se no Rio o major Arcy, ex-commandante da artilharia no sector Norte.

A homenagem aos majores Saldanha da Gama e Rocha Nobre não terá caracter politico e constará do seguinte programma:

Dia 19 — A's 5 horas, salva de tiros, com manifestação popular.

A's 18 horas: banquete offerecido pela sociedade Sãosimonense.

A's 21 horas: baile.

(Durante o dia a comitiva confraternizará com os voluntarios em duas festas intimas).

Dia 20 — Inauguração da placa commemorativa da visita dos majores Saldanha da Gama e Arcy Nobrega. Visita ao tumulo do capellão de Angelis, do Batalhão Saldanha. Recepção ás autoridades locaes — Jantar de confraternização. (A comitiva embarcará ás 21 horas de regresso a S. Paulo).

A situação actual do Campeonato Paulista de Profissionaes favorece o S. Paulo F. C. para o 2.o posto

O PALESTRA ITALIA PÓDE SER CONSIDERADO O CAMPEÃO DA TEMPORADA DE 1934 — O INTERESSE DOS "TRICOLORES" DA CHACARA DA FLORESTA NÃO DIMINUIU, ESPERANDO ELLES A LUCTA COM O PONTEIRO

Segundo se sabe, a victoria do Palestra, domingo ultimo, sobre a Portugueza, permitte ao verde-branco ser o campeão paulista de 1934, mesmo que perca a sua ultima partida que será contra o S. Paulo F.C.

Assim, o tricolor da Floresta apenas poderá bater-se pelo 2.º posto.

O interesse do encontro de domingo ultimo, como se vê, foi bem grande, principalmente para o São Paulo, cujos jogadores estiveram no campo da rua Cesario Ramalho, onde torcêram para os lusos.

O "cliché" acima mostra-nos o grupo dos jogadores do S. Paulo, formado por occasião da lucta Palestra-Portugueza.

A SITUAÇÃO DA TABELLA

Com os resultados dos jogos de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos gremios que estão disputando o Campeonato Profissional Paulista, pelo systema de pontos perdidos:

1.º	— Palestra	1
2.º	— S. Paulo	4
3.º	— Corinthians	7
4.º	— Portugueza	10
5.º	— Santos.	13
6.º	— Ypiranga	17
7.º	— Paulista	18
8.º	— Syrio	22

OS JOGOS QUE FALTAM PARA FINALIZAÇÃO DO CAMPEONATO

Para encerramento do campeonato, restam os seguintes jogos:

Agosto:
19 — Portugueza contra Corinthians
Ypiranga contra Santos
Syrio contra Paulista
26 — Santos contra São Paulo
Ypiranga contra Portugueza
Paulista contra Palestra
Setembro:
2 — S. Paulo contra Palestra
Santos contra Syrio
Paulista contra Portugueza.

O Palestra, pois, pode ser considerado desde já mais uma vez campeão paulista, visto como, mesmo que perca para o São Paulo, ainda ficará com um ponto de vantagem sobre o tricolor, que está com 4 pontos perdidos e collocado em 2.º lugar.

E isso porque o seu outro adversario, o Paulista, com o qual jogará antes da lucta com o São Paulo, não offerece garantia alguma que possa deixar antever outro resultado que não seja uma derrota.

Com o São Paulo, o Palestra jogará a 2 de setembro e com o Paulista a 26 deste mez, jogo esse "mandado" pelo gremio de Pinheiro, realizando-se, assim, no campo da rua da Mooca.

Os "tricolores" torceram domingo ultimo, no jogo Palestra-Portugueza. Ahi vemos Hercules, Zarzur, Orozimbo, acompanhados de Armandinho e Waldemar que por uma questão de habito devem tambem ter "torcido" para os lusos

O S. PAULO E A SITUAÇÃO DO TORNEIO

Não é verdade que o São Paulo F. C. tenha se desinteressado do campeonato em vista do resultado do jogo de domingo ultimo. Seus elementos tinham, é claro, grande interesse na victoria da Portugueza para que elles proprios se beneficiassem do infortunio do Palestra.

Tal, porém, não se deu. Não é o caso de se affirmar, como ouvimos, que o S. Paulo está agora desinteressado do torneio.

Os tricolores esperam poder alcançar o segundo posto, que é bastante honroso e que procurarão realçar com os resultados dos proximos jogos. Com esta opportunidade, aliás, contam os jogadores da Floresta.

A lucta contra o Palestra poderá servir ao S. Paulo de um golpe capaz de fazer da 2.ª collocação na tabella um lugar tão honroso como a primeira, desde que seja o "tricolor" o unico clube a se gabar de ter vencido o campeão.

Ahi está porque achamos que o São Paulo se applicará doravante melhor ainda nos seus jogos de campeonato.

O Tietê possue grandes reservas de athletas para o proximo anno

Nelson Lorenzo transmittiu-nos impressões sobre o esporte basico no seu gremio — O que espera o clube "vermelhinho" para os proximos certames officiaes

O athletismo no Tietê, o tradicional clube da Ponte Grande, é um dos esportes que maiores victorias têm trazido para o gremio. Innumeros campeões de indiscutivel valor tem dado o clube de Ivo Sallovichz, e alguns de renome no continente, taes como Alvaro Ribeiro e Domingos Puglisi, este que já manteve o titulo de campeão sul-americano dos 400 metros rasos. O athletismo se impoz no conceito dos associados tieteanos como um dos esportes indispensaveis á vitalidade do clube.

BENTO DE CAMARGO BARROS, que está com resultados formidaveis no disco e no martello

No momento, o Tietê conta com numerosos praticantes do athletismo e quasi todos são athletas que appareceram pela primeira vez na presente temporada. De facto, quem quizer examinar a relação dos athletas inscriptos nas competições officiaes promovidas pela Federação notará a falta dos veteranos que vêm sendo substituidos pelos novos que, aliás, nada deixam a desejar. A direcção technica desta secção do clube está a cargo de um conhecido campeão que no seu tempo foi um dos mais destacados athletas: Germano Naschold.

O director de athletismo do Tietê sr. Nelson de Lorenzo falou-nos hontem sobre as actividades actuaes do athletismo em seu clube.

GERMANO NASCHOLD UM TREINADOR IDEAL

— "Uma grande acquisição que o Tietê deu ao profissionalismo brasileiro foi com certeza a de Germano Naschold que se vem revelando um perfeito treinador e um grande amigo do athleta. Os resultados obtidos tem sido satisfactorios. Por outro lado conta com a collaboração dos socios que praticam com enthusiasmo o athletismo, auxiliando assim o treinador.

OS ATHLETAS

O sr. Nelson de Lorenzo informou-nos, com orgulho:

"E' verdadeiramente confortador o numero dos praticantes do athletismo em meu clube. Todos se submettem aos treinos com prazer e o que temos notado é desde que Naschold assumiu a direcção technica da secção os praticantes parecem mais dispostos do que nunca."

ESPERANÇAS PARA O CAMPEONATO DO ESTADO

"Para o proximo campeonato do Estado de Athletismo apresentaremos nossa turma em condições de brilhar. Todos os athletas irão á pista em magnificas condições de preparo e grandemente animados para a conquista da victoria. Ivo, Bento Camargo, Pagliari, Faucon e outros, estão treinando firmemente. Todos estão melhorando sensivelmente seus resultados, e espero que sejam dos mais expressivos as "performances".

Os elementos veteranos que disputarão o campeonato serão secundados pelos novos que muito promettem até lá, devendo fazer linda figura.

Esses athletas novos estão com optimos resultados e deverão se impor nas provas. Ivo, por exemplo, deverá fazer corrida sensacional ao lado de Queiroz Telles e Ferré que ostentam identicas condições de preparo. Essa corrida deverá ser formidavel, pois reune tres athletas de classe. E' de se prever que o tempo seja dos melhores, portanto.

Faucon, Pastellão, Pagliazi, para não citar outros, deverão tambem proporcionar momentos de sensação no torneio do Estado.

OS ESTREANTES PARA O FUTURO

Os novatos que vêm engrossando as fileiras athleticas de meu clube augmentam dia a dia, sendo innumeros os que vêm treinando para estrea de 1935. Esperamos organizar para a disputa do campeonato desse anno a melhor turma da classe que já appareceu em pistas paulistas".

Em torno da entrevista de Carlos de Campos Sobrinho

Interessou-nos a entrevista que Carlos de Campos Sobrinho concedeu hontem ao "Diario da Noite", sobre as disposições do Regulamento do Departamento de Educação Physica.

Interessou-nos não só porque procuramos estar a par do desenvolvimento esportivo nacional, como porque a entrevista em questão falava de protesto que varias entidades enviarão á Interventoria.

Este ponto, justamente despertou a nossa attenção. Entretanto, pelos termos da entrevista em apreço não conseguimos attinar com a razão ou razões que levam os clubes a fazer um protesto contra o Regulamento, que conhecemos em todos os seus artigos e paragraphos.

Affirma Carlito, que é um technico competente em nosso meio esportivo, que "pelas informações que tem, a regulamentação do Departamento de Educação Physica alarmou as entidades e contém disposições que poderão acarretar serias complicações aos mesmos, no caso de uma applicação immediata".

Esta applicação — achamos — será e deve ser mesmo immediata, desde que o decreto entre em vigor depois de publicado, o que já se deu. Ninguem poderá, entretanto, julgar que o Departamento quererá applicar em todo o seu rigor o programma delineado no regulamento, o que, aliás, nem com muito bôa vontade não conseguiria. O Departamento, assim, iniciará intervindo onde pode, por emquanto, organizando e fiscalizando, como são attribuições suas.

Não nos parece, porém, que é essa applicação immediata das disposições do regulamento que causou inquietação nos meios esportivos. E' o proprio entrevistado que assim nos faz suppôr com estas palavras:

"O principal motivo de alarme e mesmo de descontentamento, entre as nossas instituições esportivas, é o facto do D. E. P. vir crear para as mesmas, novas despesas e taxas, além das que já existem, que são pesadissimas e simplesmente absurdas".

O "principal motivo de alarme" é, pois, a questão tributaria. Dissemos acima que conhecemos o Regulamento do D. E. P. e affirmamos agora que desconhecemos em seus paragraphos disposições que se relacionem com a arrecadação de taxas.

A unica parte desse regulamento que poderá exigir a presença de gastos é a referente ao registro dos clubes e entidades no Departamento.

Mesmo neste caso, o Regulamento não fala em taxa, e é claro que sendo uma repartição publica ha de haver as despesas relativas a sellos, firmas reconhecidas, etc. Não é isto, certamente, o caso do alarme e do descontentamento dos clubes.

Na realidade, as organizações esportivas já arcam com innumeras taxas que poderão ser qualificadas de pesadas. Não diremos absurdas. Esta qualificação estaria bem até ha pouco, mas deixará de ser reclamada, uma vez que por conta dessas já existentes taxas é que agirá o Departamento de Educação Physica. As arrecadações feitas no esporte serão, naturalmente feitas por conta do Departamento que dellas constituirá parte das verbas de que necessita para levar a effeito o seu trabalho benefico.

Aliás, não é de hoje que se clama pelo interesse dos poderes publicos pelas coisas do esporte. E quando se reclamava esse interesse era obrigatoria tambem a lembrança da taxação que o esporte soffria.

O governo vem de se interessar pela educação physica em geral; dá força ao Departamento ha muito existente; crea uma escola de educação physica, decreta deveres e obrigações de parte a parte e vae iniciar a sua acção em prol do esporte, como vinha sendo reclamado por todos. Não é justo que se clame agora contra os beneficios pedidos.

Novas arrecadações do esporte julgamos que não virão, mesmo porque os homens que se encontram á testa do Departamento de Educação Physica conhecem de sobra o ambiente esportivo paulista e sabem que as nossas organizações não supportariam, pelo menos por emquanto, novas obrigações nesse sentido. Elles terão que agir, e estamos certos de que agirão, servindo-se do regimem tributario já existente e que deixará doravante de ser absurdo, visto como terá uma applicação em beneficio dos proprios contribuintes. Se novos tributos houver, não serão certamente os clubes amadores os attingidos, e os profissionaes, está claro, não poderão reclamar igualdade de condições.

Por tudo isto não vemos as razões de um protesto por parte dos gremios esportivos, que são justamente os que praticam o esporte amador. — MIRANDA ROSA.

Empolgante o encontro entre o "Diarios Associados E. C." e o "G. E. Gazeta"

A justa victoria dos "Diaristas" por dois a zero — A actuação do competente arbitro Victor Flores — Quando a cordialidade se fixa numa partida do "esporte rei"

A gente dos jornaes, não somente de sua cathedra dita regras e principios do esporte. Tambem sabe cultival-o com desvelo e capricho e obedece, com religiosidade, tudo o que pres-

O sr. VICTOR FLORES, juiz do encontro

creve através as suas prelecções theoricas. Pelo menos, foi isto precisamente o que ficou comprovado no encontro que travaram domingo ultimo os "times" dos "Diarios Associados" e d'"A Gazeta", no gramado do Mecanica F. C. Ambos esses sympathicos conjunctos da imprensa, fortalecidos pelo amparo moral e material dos collegas Thomaz Mazzoni, Miguel Munhoz, João Pimenta Netto, dr. Paulo Meirelles e Foguinho, crearam em redor de si uma historia bonita de bravura, potencialidade e irreprehensivel respeito á disciplina que os seus "condottieri" advogam para o "association" em geral. Praticam o "soccer" com arte esmerada e com proficiencia de "azes" dessa popular modalidade esportiva. A lucta desses authenticos "gallos" dos jornaes paulistanos foi sobretudo uma robusta prova do como se pode traçar com cavalheirismo, 80 minutos da porfia mais arduamente disputada. E assim precisamente aconteceu. Em toda a linha, sem destoar em ponto algum, foi observada com systematica precisão uma cordialidade incorruptivel. A ordem foi inexpugnavelmente respeitada. E secundando-a, a technica tambem esteve collocada numa altura bem distante do banal, ou do ramerrão pouco appetecivel, do que se vê communmente em campos extraofficiaes.

Com um colorido de tão intensa fulguração, a impressão deixada pela peleja tinha que ser prazenteira, como aconteceu. E mesmo os vencidos, que foram os valentes rapazes d'"A Gazeta", conformaram-se com a desventura que traz o "amargor de uma derrota" e reconheceram no quadro contrario a posse de uma flagrante superioridade. De facto, a victoria do "Diarios", consignada pela contagem de 2 a 0, foi o espelho fiel da contenda. Tinha-se que proclamar um vencedor, mediante as suas jogadas controladas com mais senso de manejo da "esphera numero cinco", com o continuo demonstrar de homogeneidade mais apurada, com maior combatividade e solidez da rectaguarda e assim occorreu, em toda a plenitude, com o triumpho bem conquistado da rapaziada capitaneada pelo eximio Nogueira. E essa derrota não diminuiu, nem tão pouco humilhou, os "gazeteiros", exaltando-os tanto como os vencedores, pela sua indomita bravura e estoico cumprimento de suas obrigações na "cancha".

A' resistencia physica e o jogo eschemado com a tactica efficientemente elaborada dos "diaristas" os moços commandados por Munhoz oppuzeram o seu heroismo de gigantes na taboleira de relva.

Foram autores dos tentos do vencedor Marques (contra) e Fubá, que soube aproveitar-se com habilidade de um centro estupendo de Fernando.

Os que mais se impuzeram do lado dos "Diarios" foram Nogueira, Luiz, Pedro, Consul, Onça, Fubá, Danilo e Fernando.

Dirigiu esta pugna o sr. Victor Flores, veterano carioca, do Botafogo F. C. O sr. Flores agiu com absoluta imparcialidade e grande criterio, sabendo utilizar a sua competencia e clarividencia do espirito, para apitar, a contento de ambas as partes.

Os quadros agiram com esta constituição:

"DIARIOS" — Walter; Luiz, Nogueira (cap.); Pedro, Consul, Onça; Fernando, Miguel, Fubá, Danilo e Augusto (depois Oscar).

"GAZETA" — Chico; Samarco, Marques; Fasanello, Chono, Pompeu; Zbysko, Manéco, Munhoz, Paulo e Zé Caetano.

Os proximos jogos do Campeonato Bancario

A Commissão Technica da Liga Bancaria de Esportes Athleticos escalou para o proximo sabbado, os seguintes jogos, em proseguimento ao seu campeonato de futebol:

E. C. Banco Noroeste contra Clube Banco Commercial; London Bank Clube contra Royal Bank Clube e C. A. Minasbank contra C. E. Banco Italo Brasileiro.

A natação japoneza continua a assombrar o mundo

Os nadadores japonezes continuam desde ha algum tempo a ser considerados os vencedores de todas as provas mundiaes. São aliás os unicos que poderão concorrer com os Estados Unidos nos campeonatos do mundo.

Ainda agora uma nova "performance" vem de ser registrada na Imperio do Sol Nascente.

O estudante Haroshi Negami venceu a distancia de 1.500 metros na disputa do campeonato nacional com excellente tempo, tendo batido o recorde mundial dos 800 metros, com a marcação de 10 minutos, 4 segundos e 1|5.

Esse mesmo nadador, que é um prodigio de resistencia, no mesmo concurso venceu ainda os 1.000 metros com o excellente tempo de 12 minutos, 41 segundos e 4|5.

A Athletica vae iniciar o preparo de seus nadadores

Já estando o inverno em pleno declinio, a direcção do Departamento de Natação da A. A. São Paulo

STAMATO, que defenderá a Athletica na proxima temporada

convoca os nadadores para reiniciarem seus treinos a partir do dia 16 do corrente.

Em sua ultima reunião, a directoria deliberou que a preparação da turma de nadadores, saltadores e de polo aquatico fique a cargo do dr. Arnaldo C. Ratto, director da secção, e do dr. Decio Ferroni e sr. Harry Forsell, sub-directores.

A VICTORIA PALESTRINA

UMA CHRONICA QUE REVELA O SEU AUTOR

Em sua edição de ante-hontem, o "Jornal dos Esportes", do Rio, publica a reportagem do jogo Palestra-Portugueza.

em termos que differem da norma sempre correcta adoptada pelo matutino esportivo carioca.

A maneira elevada por que o referido orgão especializado costuma abordar as questões mais apaixonadas, estamos certos, não foi seguida nessa chronica, mercê talvez da confiança depositada no correspondente em S. Paulo. Só assim se justifica a apreciação, em contraste com a ethica profissional, sempre respeitada pelo "Jornal dos Esportes".

Sem maiores commentarios, transcrevemos parte dessa chronica. Ella deve certamente espelhar o seu autor.

Eil-a:

A SUJEIRA

"Depois desse panorama excellente de bom jogo, foi que começou a sujeira. A Portugueza apertou os palestrinos, concertando a sua ala direita, e apertou tão forte que elles, em desespero de causa, começaram a recorrer á bola fóra, e Duia, Carnera e Junqueira, aquelle joguinho systematico das porradas por baixo e por cima. O elemento atacante luso mais visado foi o centro-avante Salvador, que tambem é chamado de Rizzo, mas que não ri. Salvador, que é de facto um excellente "center-forward", foi fechado num circulo de tanta porrada que acabou reagindo. Pudera, ninguem tem sangue de barata. E reagiu ás claras, mettendo tambem os pés, afinal é homem como os outros. Mas está provado que no jogo pesado o jogador que merecia, quando encontra no adversario disposição, encolhe-se, e quando encolhe-se são covardes. E foi isso o que fizeram com Salvador. Como o homem reagisse, encolheram-se. Foi só fogo de palha. Mas foi o bastante para enfeiar a partida e mostrar que ainda temos bastante matões em futebol, mesmo sendo campeões. Loris Cordovil só não tem os nossos applausos nesse periodo do jogo, em que devia ter expulsado, a rigor, do campo, os matões. Ahi se eu fosse juiz."

N. da R. — Os erros foram respeitados.

O Tietê e a Athletica participarão das regatas do São Christovam

O C. R. Tietê e a Associação Athletica São Paulo participarão das grandes regatas que o São Christovam vae promover no dia 26 do corrente, na Lagoa Rodrigues de Freitas.

PALMA, que representará o Tietê nas regatas do Rio

A participação destes dois clubes paulistas vem sendo motivo de grande enthusiasmo nos meios nauticos cariocas, em virtude da opportunidade de se exhibirem os campeões de São Paulo, notadamente Celestino Palma, do Tietê.

O programma dessa competição é o seguinte:

1.o pareo — Guanabara, Natação, Vasco e Internacional.

2.o pareo — Gragoatá (2), Boqueirão, Guanabara, Flamengo, São Christovão, Natação, Vasco e Internacional.

3.o pareo — Gragoatá (2), Boqueiro do Passeio, Guanabara, Botafogo, São Christovão, Natação e Internacional.

4o. pareo — Boqueirão, São Christovão, Natação, Vasco e Internacional.

6.o pareo — Boqueirão, Guanabara (2), Flamengo (2a), Botafogo (2), Natação e Vasco (2).

7.o pareo — Gragoatá Guanabara (2), Botafogo, Natação, Vasco e Internacional.

8.o pareo — Flamengo, Botafogo e Natação.

9.o pareo — Exercito.

10.o pareo — Marinha.

11.o pareo — Guanabara, Flamengo, Botafogo e Vasco.

12.o pareo — Flamengo Botafogo e Vasco (2).

13.o pareo — Gragoatá, Guanabara, Flamengo, Botafogo, Vasco e Tietê (São Paulo).

14.o pareo — Guanabara, Botafogo, Vasco (2), Internacional e Flamengo.

15.o pareo — Guanabara, Vasco e A. A. S. Paulo (S. P.).

16.o pareo — Boqueirão, Flamengo, Botafogo, Vasco (2) e Internacional.

17.o pareo — Flamengo e Vasco.

18.o pareo — Guanabara, Flamengo, Botafogo e Vasco.

JOGO ENTRE TITANS

O CAMBUCY F. C. EMPATOU COM O E. C. PAULISTA ANIAGEM

Effectuou-se no campo dos "Azulões", o jogo entre os clubes acima.

Depois do encontro secundario, que terminou com o resultado de 2 a 0, a favor dos visitantes, o juiz dos azulões chama a campo os quadros principaes, estando o do clube do Cambucy assim formado:

Batataes; Pedro e Othelo; Orlando, Nunes e Paschoal; Amadeu, Alfio, Gabriel, Laurindo e Athos.

Gabriel dá a saida. Os visitantes com a ajuda do vento põe em constante perigo a cidadella guardada por Batataes. Nunes mostra ser perfeito conhecedor da posição que lhe foi confiada. Carlito investe pelo centro. Batataes ao defender uma bola cae desastradamente e Carlito, o indiabrado dianteiro visitante, não titubeia e colloca a bola no arco do Cambucy.

O juiz trila o apito para o descanço com o resultado de 1 a 0 a favor dos visitantes. No segundo periodo os visitantes viram-se em palpos de aranha para conter as investidas dos azulões que dominaram. Assim, poucas bolas foram chutadas no arco defendido por Fausto. Primo foi uma barreira para os locaes. Muza tambem esteve formidavel. E Fausto fez algumas defesas de mestre. Laurindo empatou a partida ao faltar um minuto para esgotar o tempo e assim terminou o encontro sem vencedores.

O "Bandeirante" tripulado por Andrade e Rocha deve attingir hoje Buenos Aires

Realiza-se domingo proximo o campeonato academico de athletismo

Esperam-se bons resultados na proxima competição athletica de qualquer classe

O Saldanha da Gama prepara-se, depositando grandes esperanças em Eduardo Harding

Apesar de estar marcada para o dia 26 do corrente e antes se realizar o torneio dos academicos, a 3.a competição de qualquer classe já preoccupa bastante os gremios esportivos de S. Paulo, não os da Capital, como os de Campinas e de Santos.

As inscripções para esse importante certame continuarão abertas até o dia 16 do corrente, quando serão encerradas ás 18 horas, na séde da Federação Paulista de Athletismo.

O SALDANHA DA GAMA NO PROXIMO TORNEIO

O Saldanha da Gama está se preparando com enthusiasmo e espera poder fazer bella figura. Um de seus "azes" é Eduardo Harding, em quem deposita grandes esperanças.

Eduardo Harding é um jovem enthusiasta e ultimamente vem colhendo resultados apreciaveis.

Animado sempre pelo seu preparo cuidadoso e demonstrando constante optimismo, tem visto a sua confiança correspondida.

Neste momento surge elle como uma das grandes esperanças do athletismo estadual, constituindo, com Ary Vieira Barbosa, Leonidio Vieira da Silva, Paulo Moraes Camargo e outros, uma affirmativa esplendida das nossas pistas.

Estreando-se officialmente a 21 de julho de 1929, no Campeonato do Interior desse anno, travessou as temporadas de 1930, 1931 e 1932 sem muito se distinguir, actuando discretamente, mas apresentando em cada nova jornada, desempenho mais saliente.

Ao contrario de muitos outros, entretanto, não esmoreceu diante dos primeiros insuccessos, que só serviram para estimular-lhe a energia.

A temporada de 1933 encontrou-o bem exercitado.

No Campeonato do Interior obteve as duas primeiras collocações no salto de altura, com 1m 72, e de extensão, com 6 ms. 37, nesta ultima prova decidindo a situação do torneio favoravel ao Saldanha.

Este anno, porém, é que Harding se vem revelando accentuadamente, conseguindo apreciaveis resultados e e classificações honrosas em diversos torneios amistosos e officiaes.

Apresentando-se ao torneio como unico representante do Saldanha obteve tres collocações em segundo lugar, marcando 18 pontos.

Nos 110 metros sobre barreiras classificou-se depois de Alfredo Mendes, do Esperia, e nos saltos de extensão e triplo viu-se vencido pelo saltador do Paulistano, Marcio de Oliveira.

Destaca-se dos resultados o do salto de extensão, 6ms. 66, que apparece como a terceira "performance" obtida na especialidade, este anno.

Oito estabelecimentos de ensino superior de São Paulo, de Campinas e do Rio estarão representados no grande certame

O Campeonato Academico de Athletismo a realizar-se domingo proximo no campo do C. A. Paulistano vem prendendo a attenção do esporte da cidade. Sem duvida deverá o certame constituir um expressivo acontecimento do nosso athletismo, visto reunir os mais estacados campeões das nossas escolas superiores.

HUGO CAROTINI, da Escola de Mechanica e Electricidade

Competirão em todas as modalidades athletas que farão resultados apreciaveis, sendo de destacar a figura que se espera da Escola Polytechnica cuja turma é formada por elementos capazes de occasionarem a victoria do estabelecimento.

Entretanto, varias outras academias apresentarão representantes fortes, como a Escola Superior de Electricidade em que estuda Hugo Carrotini, a Escola Polytechnica do Rio, em que está actualmente Ernesto Mozaner, ex-mackenzista e outras.

A presença de dois estabelecimentos do Rio de Janeiro emprestará ao certame grande interesse sendo de esperar uma linda tarde esportiva no proximo domingo na pista do Jardim America.

OS INSCRIPTOS

São os seguintes os elementos inscriptos na Competição Academica de domingo proximo:

Centro Academico XI de Agosto — 1 Carlos A. dos Santos, 2 Clovis Glycerio de Freitas, 3 Constancio R. Vaz Guimarães, 4 Dante de Capua, 5 Ernani Camargo Vianna, 6 Fausto Macedo, 7 Gerson de Oliveira, 8 Hildebrando T. Freitas, 9 Nelson Perroni, 10 Orlando Bonilha Toledo, 11 Oswaldo de Souza Dias, 12 Paulo Carlos de Oliveira, 13 Raul Paes de Barros, 14 Raul Soares de Mello, 15 Nenê Marques Campão, 16 Vicente Commodo, 17 Waldemar de Souza Voz.

Instituto de Educação (Escola de Professores) — 18 Luiz Marcondes Nitsch.

Centro Academico de Pharmacia e Odontologia — 19 Ciro de Souza.

Centro Academico Horacio Lane (Mackenzie College) — 20 Carlos Pinto Leite, 21 Fulvio Nanni, 22 Afranio Junqueira, 23 Igor Sereneswaki, 24 Gaidino Ciampaglia.

Escola Superior de Mechanica e Electricidade — 25 Aldo Bernardi, 26 Arnaldo Octavio Nebias, 27 Hugo Carotini, 28 Pedro Popi, 29 Torvaldo Marzolla.

Directoria Academica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — 30 Aluizo Guaritá Cavalcanti, 31 Aluizo Soriano Adrelaci, 32 Amador Corrêa Campos, 33 Alcinio Figueiredo, 34 Breno Mascarenhas, 35 Celso Ferreira Ramos, 36 Camillo Abud, 37 Carlos Vinha, 38 Francisco Benedetti, 39 Heitor Medina, 40 James Erne Kew, 41 Ivan Martins, 42 Mario Rego, 43 Valerio Costa, 44 Tarciso Soriano Aderaldo.

Gremio Polytechnico de S. Paulo — 45 Cyro Gilberto Savoy, 46 Claudio Armando Savoy, 47 Eros do Amaral, 48 Dullio Marone, 49 Higgino Babini, 50 Icaro Castro Mello, 51 Luiz Dias Ferreira, 52 José Melchert de Barros, 53 Newton Ferraz, 54 Paulo Ferreira Lopes, 55 Sylvio Monteiro Becker.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — 56 Adolpho Pedro Miechele, 57 Alvarino José da Fonseca, 58 Antonio Dias Martins Junior, 59 Ernesto Mozener, 60 Mario Pacheco de Queiroz, 61 Jorge Marques de Azevedo, 62 Rosauro Mariano da Silva.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — 63 Antonio Zuccari, 64 Cassio Lanari do Val, 65 Fernando Costa Filho, 66 Gilberto Alves Ferreira, 67 Joaquim Alcantara Telles, 68 José Raphael Borba, 69 Julio Cesar Medina, 70 Julio Franco do Amaral, 71 Linneu Carlos de Souza Dias, 72 Manoel Xavier de Camargo, 73 Shohei Kobayashi, 74 Victor Martins de Almeida Junior.

CAPITÃES DAS TURMAS

São capitães das turmas os seguintes unicos autorizados a deliberarem em campo com referencia á turma de sua Escola:

HILEBRANDO DE FREITAS, da Faculdade de Direito

Faculdade de Direito — Hildebrando Teixeira de Freitas.

Instituto de Educação — Luiz Marcondes Nitsch.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia — Ciro de Souza.

Mackenzie College — Carlos Pinto Leite.

Escola Superior de Mechanica e Electricidade — Arnaldo Octavio Nebias.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Brenno Mascarenhas.

Escola Polytechnica de São Paulo — Icaro Castro Mello.

Escola Polytechnica do Rio — Rosauro Mariano da Silva.

Associação Athletica "Luiz de Queiroz" — José Alcantara Telles.

NO PRADO DA MOÓCA

Programma para a 32.ª corrida do Jockey Clube. a realizar-se em 19 de agosto de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14 hs. — 2:500$ e 500$000. — Dist. 1.300 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Legioloce	54 kilos
(	2	Canopus	52 "
2(			
(	3	Garda	54 "
(	4	Fanatica	54 "
3(			
(	5	Gracova	54 "
(	6	Yacht	56 "
4(			
(	7	Trofêa	50 "

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 hs. — 2:500$ e 500$. — Dist. 1.500 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Comedie	56 kilos
(	2	Mariola	52 "
2(			
(	3	Quimgombô	52 "
(	4	Lasca	51 "
3(			
(	5	Bagdá	51 "
(	6	Valparaiso	53 "
4(			
(	7	Sempreviva IV	50 "

3.º Pareo — Premio INITIUM — 15 hs. — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.450 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Ercola	55 kilos
	2	Inana	53 "
(	3	Mandchuria	53 "
3(			
(	4	Mandachuva	55 "
(	5	Japão	55 "
4(			
(	6	Quebranto	55 "

4.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 15.30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$. — Dist. 1.500 mts.

	N.º	Animal	Peso
(	1	Larrain	56 kilos
1(	2	Gris Gris	56 "
(	3	Canuta	51 "
(	4	Zinga	56 "
2(	5	Eira	56 "
(	6	Sarcastico	50 "
(	7	Confesion	53 "
3(	8	Garça	56 "
(	9	Andes	54 "
(	10	Alegria IV	50 "
4(	11	Hera	54 "
(	"	La Plata	50 "

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR. — 16 hs. — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Taborda	54 kilos
	"	Sybel	52 "
	2	Predilecto	56 "
(	3	Xylopia	56 "
3(			
(	4	Westchester	51 "
(	5	Dog of War	54 "
4(			
(	6	Valois	53 "

6.º Pareo — Premio MIXTO. — 16.30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$. — Dist. 1.650 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Baby IV	54 kilos
	"	Miss Primrose	49 "
(	2	Foragido	55 "
2(			
(	3	Tempero	56 "
(	4	Galgo	54 "
3(			
(	5	Ducca	52 "
(	6	Tupacerelan	56 "
4(	7	Meu Bem	52 "
(	8	Ladario	51 "

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO. — 17 hs. — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.800 mts.

	N.º	Animal	Peso
	1	Cauto	54 kilos
	"	Xolotlan	55 "
	2	Rob Roy	54 "
(	3	Laguna	50 "
3(			
(	4	Good Money	56 "
(	5	Mulatillo	49 "
4(			
(	6	Almansora	50 "

8.º Pareo — Premio EXTRA. — 17.30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$. — Dist. 1.800 mts.

	N.º	Animal	Peso
(	1	Embaixatriz	56 kilos
1(			
(	2	Venturoso	50 "
(	3	Corsican	56 "
2(			
(	4	Taleguilla	53 "
(	5	Geisha	53 "
3(	6	Rugol	51 "
(	7	Vencedor	54 "
(	8	Util	54 "
4(	9	Leader II	50 "
(	10	Zorilla	52 "

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 14 horas.

Os seleccionados argentino e uruguayo deverão jogar hoje

A recepção aos delegados brasileiros ao Congresso Sul-Americano de Futebol

BUENOS AIRES, 14 (H) — Chegou a esta Capital a turma uruguaya de futebol que disputará amanhã uma partida com um seleccionado argentino.

Pouco depois da chegada, os jogadores do paiz vizinho fizeram uma excursão pelos arredores da Capital, acompanhados dos delegados das ligas cariocas e paulistana. Foi nessa occasião servido um almoço em que foram pronunciados discursos exaltando a amizade entre a Argentina, o Brasil e o Uruguay.

Os representantes das ligas carioca e paulistana, srs. Antonio Avelar e Jorge Caldeira, trataram á noite com os representantes argentinos e uruguayos de varios assumptos, que serão discutidos no proximo congresso sul-americano de futebol.

As ultimas resoluções da F. P. B. C.

Em sua ultima reunião, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, tomou as seguintes deliberações:

a) Designar os srs. Arthur Fernandes, Hugo Coggiola e Mario Cimino, para fazerem parte da commissão afim de apurar os factos referentes a participação do amador Mario Marchisio nos disturbios verificados no jogo entre o Clube de Regatas Tietê vs. Clube Esperia, realizado em 30 de julho p. p.

b) Suspender por 12 mezes, o amador do Clube Esperia, Angelo Monaco, por ter participado nos disturbios verificados nos jogos entre o Clube de Regatas Tietê vs. Clube Esperia, realizado em 30—7—34.

c) Multar a Associação Athletica S. Paulo, em 20$000, pelo não comparecimento do sr. Laerte Marone, fiscal escalado para o jogo Ass. Athletica Light and Power vs. Palestra Italia, realizado em 6—8—34.

Idem o Clube Athletico Paulistano em 20$000, pelo não comparecimento do sr. Biagio Carlucci, juiz escalado para o mesmo jogo;

Idem, o Clube Athletico Indiano, em 10$000, pela falta do sr. João Casal Del Rey, annotador escalado para o mesmo jogo;

Idem, o S. Paulo F. C. em 10$000, pela falta do sr. Luiz H. Pereira annotador escalado para o mesmo jogo;

Idem, o Extra-Corinthians, em 10$000, pela falta do sr. Roque Penna Junior, annotador escalado para o jogo C. E. Imperio vs. Azul Clube, realizado em 7 do corrente;

Idem, o Clube Athletico Paulistano, em 20$000, pela falta do sr. Helio Bianchini juiz escalado para o jogo entre o S. Paulo F. C. vs. Associação Athletica S. Paulo, realizado em 8 do corrente;

Idem, o Clube Athletico Indiano, em 20$000, pela falta do sr. Agostinho Campagner, juiz escalado para o jogo dos 2os. quadros entre a Ass. Athletica S. Paulo vs. S. Paulo F. C., realizado em 8—8—34.

d) Approvar os relatorios dos representantes dos seguintes jogos: Palestra Italia vs. A. A. Light & Power e Ass. Athletica S. Paulo vs. S. Paulo Futebol Clube;

e) Censurar o amador Hermann Pardini, do Clube Esportivo Imperio, pelo jogo violento praticado quando do encontro entre o seu clube e Azul Clube, realizado em 7 do corrente;

f) Solicitar do Clube Esportivo Imperio, para que advirta seus amadores e solicite destes, que ao dirigirem-se ao juiz, quando em jogo, o façam com urbanidade;

g) Marcar para a proxima quinta-feira, dia 16 do corrente, nova reunião de directoria.

Brasileiros e uruguayos disputarão no Rio a "Taça Rio Branco"

RIO, 14 (A. B.) — A C. B. D. está em negociações para disputar nesta capital a taça "Rio Branco", com o seleccionado uruguayo de futebol.

E' possivel que no proximo mez de setembro a equipe brasileira que disputou o segundo campeonato mundial de futebol em Roma, se exhiba na capital portenha, contra o seleccionado local. Esta refrega será em disputa da "Copa Roca", instituida pelo presidente Julio Roca para ser disputada entre as selecções da Argentina e Brasil.

UM DESAFIO SENSACIONAL

O 1.o quadro dos calções pretos foi espantado pelo 2.o do Juvenil Corinthians

Ainda ha dias tivemos um desafio interessante que muitos jornaes taxaram de praxes varzeanas, muito embora fosse de um quadro composto somente de "cracks" do futebol brasileiro. Foi o repto do seleccionado da C. B. D. ao da liga profissional.

Agora, acabamos de conhecer um desafio mais interessante ainda e que poderá ser acceito, mesmo por "brincadeira".

O 1.o quadro juvenil do Campeão do Centenario foi reptado pela turma secundaria.

Aliás, o juvenil do gremio do Parque São Jorge é um conjuncto pujante na categoria, nunca tendo sido derrotado. A' procura de uma derrota, cujo sabor desconhecem, andam os "garotos" corinthianos, que fazem questão de saber quanto custa perder.

Se não houver o classico contra, — diz um dos juvenis — do director da secção juvenil do futebol, do Corinthians Paulista, teremos no proximo domingo um "pega" de sensação. O 2.o quadro dos "garotos", que ha um anno e "pico" está invicto, tanto nos gramados officiaes como nos varzeanos, desafiou a turma principal do mesmo clube, para uma lucta que promette ser boa, caso se realize...

— Estão convidados a comparecer sexta-feira proxima, na séde do Campeão do Centenario, ás 20,30 horas, os jogadores: Horacio, Peres, Papais, Garcia, Edmundo, Vergonha da Nação, Sanches, Visibeli e os demais "valientes" do invicto "segundão"

PELA ATHLETICA

Foi alterado seu calendario athletico

Tendo sido deliberado pela Directoria e Departamento Social da A. A. S. Paulo, festejar durante o proximo mez de setembro, a "Entrada da Primavera", foram feitas modificações no Calendario de Actividades Internas, referentes a esse mez, o qual passará a ser o seguinte:

Dia 19 — Domingo — Vesperal das

18 ás 21 horas. A's 20 horas apuração das eleições na Secção Feminina.

Dia 25 — Sabbado — Baile de 22 ás 4 horas.

A 5.a competição "Branco x Preto" marcada para o dia 26 do corrente, será realizada em 7 e 9 de setembro como parte dos "Festejos da Primavera".

Secção feminina — A directoria communica as socias que já expediu circulares com instrucções para as eleições nesse Departamento do Clube, para a formação de sua commissão directora.

A votação, pelo systema de voto secreto, será feita a partir da proxima 5.a-feira, até o proximo domingo dia 19; ás 20 horas desse dia, durante o vesperal, será feita a apuração.

Na séde social está affixada a relação nominal de todas as associadas para orientação das interessadas.

Logo que esteja formada essa commissão directora, esta deverá cuidar de reorganizar as turmas femininas de bola ao cesto, volebol, natação, etc.

Festa da Primavera — A directoria já attribuiu ao Departamento Social a organização do programma para a realização da "Festa da Primavera". Aquelle Departamento já se acha em plena actividade para que esses festejos, a serem introduzidos no "Calendario Interno", obtenham successos.

A Prefeitura applicou uma multa por ter o jogo começado atrazado

No Uruguay as leis municipaes são severas com respeito ao esporte, cuja actividade, de outra parte, procuram beneficiar.

Por occasião do encontro Penarol-Racing, a Intendencia Municipal de Montevidéo applicou uma multa de 40 pesos á associação uruguaya em virtude do atrazo de 35 minutos com que foi iniciada a grande partida.

Aguarda-se o reconhecimento da Federação Brasileira de Futebol pela Confederação Sul-Americana

Empresta-se grande importancia á primeira reunião dos delegados do futebol de varios paizes, que se realizará hoje, no Congresso Sul-Americano.

Segundo se adeanta, ainda hoje será pela Confederação Sul-Americana reconhecida a Federação Brasileira de Futebol.

S. Paulo vae participar do Campeonato Academico do Rio de Janeiro

A Federação Athletica de Estudantes do Rio de Janeiro acaba de convidar a Federação Paulista de Athletismo para se fazer representar por suas academias no Campeonato Carioca de Athletismo para estudantes, designado para o dia 18 de setembro proximo.

A entidade paulista, correspondendo ao interesse dos cariocas que vão participar tambem do campeonato academico paulista, convidou todos os nossos estabelecimentos de ensino que assim deverão concorrer para o brilho do torneio do Rio de Janeiro.

As inscripções poderão ser enviadas para o Rio, até o dia 14 de setembro, no largo da Carioca, 11, 2.o andar.

O programma do importante certame acha-se á disposição das escolas interessadas, na secretaria da Federação Paulista de Athletismo.

A reunião pugilistica de hoje no Colyseu

Realiza-se hoje á noite, no Colyseu Paulista, uma reunião pugilistica

A lucta final será travada entre Mario Schoub e Bianna II. Mario Schoub, que está sob os cuidados de Italo Hugo, tem se entregado a rigoroso treinos e espera vencer.

Outra lucta interessante é a de Nicoló I com Delaney.

Mais tres combates serão disputados.

Para esta reunião, que terá inicio ás 21 horas, a Empresa cobrará entradas a preços populares.

O PROGRAMMA .. ....

E' o seguinte o programma da reunião:

Mannini II (paulista) contra Dempsey II (santista). — Peso leve — 3 assaltos com luvas de 6 onças.

Walter (paulista) contra Neves (santista) — Peso mosca — 4 assaltos com luvas de 6 onças.

Arthur Miele (paulista) contra Guilherme (santista) — Peso penna — 5 assaltos com luvas de 6 onças.

Nicoló I (paulista) contra Delaney (santista) — Peso meio-medio — 5 assaltos com luvas de 6 onças.

Mario Schoub (paulista) contra Bianna II (santista) — Peso meio-medio — 6 assaltos com luvas de 6 onças.

O Campeonato Paulista de Cestobol

SYRIO E EXTRA-ATHLETICA SÃO OS CONTENDORES DA LUCTA DESTA NOITE

Mais uma partida offerece hoje, o campeonato paulista de cestobol. Enfrentar-se-ão as turmas do Extra-Athletica e do E. C. Syrio, possuidores de bons elementos.

Para este encontro a Federação Paulista de Cestobol escalou os seguintes officiaes:

1as. turmas — Juiz: Irineu Beraldo — Corinthians; Fiscal: Mario Riskalla — Light.

2as. turmas — Juiz: Alberto Rabello da Silva — Paulistano — Fiscal: Arlindo Silva Santos — Tietê.

Annotadores: Meraldo Lino Vieira (São Paulo) e Stelvio Lemos Asprino (Paulista).

Chronometristas: Carlos Amatucci (Esperia) e Americo Moscatelli (Palestra).

Representante da directoria: Romeu Bidoli — 2.o thesoureiro.

O Palestra enfrentará o Vasco domingo proximo

No proximo domingo realizar-se-á o jogo interestadual entre o Vasco e o "onze" do Palestra. Quer isso significar que teremos uma disputa entre dois campeões.

A esquadra do gremio bandeirante será reforçada de dois jogadores uruguayos. Um delles é Gutierres, cuja unica exhibição na Paulicéa agradou sobremodo. Quanto ao 2,o elemento, trata-se de uma nova estréa do campeão paulista de 34, recem-requisitado no Prata.

O raide Santos-Buenos Aires deve terminar hoje

Segundo as ultimas informações de Montevidéo, os remadores brasileiros Rocha e Andrade partiram daquella capital rumo a Buenos Aires, méta final da grande e arriscada travessia que vem realizando desde o porto de Santos.

A chegada do cannoe "Bandeirante" está prevista para hoje, quando terminará o grande raide.

O campeonato infantil e juvenil do Rio de Janeiro

Os mentores do Villa Isabel, do Rio de Janeiro, resolveram organizar um campeonato de bola ao cesto entre os infantis e juvenis a ser disputado ainda este mez, na quadra do clube promotor.

O torneio dos juvenis terá lugar na noite de sabbado e o dos infantis domingo, tambem á noite.

Vae se realizar pela primeira vez um campeonato profissional de tennis

O campeonato mundial de tennis profissional, que promette extraordinarias sensações, vae ser realizado em Paris, delle participando oito dos maiores jogadores do mundo, como sejam o grande William Tilden, Gledhill, Cochet, Martin Plaa, Ramillon, o famoso tcheco Kozeluh, Burke, o notavel allemão Nusslein.

O torneio tinha sido marcado para o estadio de Wimbledon, em Londres, mas a federação britannica de tennis, que é entidade exclusivamente de amadores, pos obstaculos á cessão de suas quadras aos azes do profissionalismo.

Será este o primeiro torneio profissional de tennos com caracter mundial.

O torneio Rio-S. Paulo

A SITUAÇÃO DO FLAMENGO E BOMSUCCESSO E' A PREOCCUPAÇÃO DOS CARIOCAS

RIO, 14 (H.) — O Conselho Administrativo da Liga Carioca incumbiu os representantes do Vasco, S. Christovam e America, os tres primeiros collocados no campeonato, de estudar a situação do Flamengo e Bomsuccesso alijados do torneio Rio-São Paulo, pela collocação que têm na tabella.

Com isso é pensamento da entidade profissional evitar que estes dois gremios permaneçam em inactividade durante o desenrolar do torneio.

O campeonato de amadores da F. P. F.

Em proseguimento dos seus campeonatos, a Federação Paulista de Futebol fará realizar domingo proximo os seguintes jogos:

CAMPEONATO LOCAL

A. A. Republica contra União Vasco da Gama F. C.

Campo da A. Olympia Municipal

Juiz dos primeiros quadros, Fausto Molina Lang.

Juiz dos segundos quadros, Ricardo Este.

Representante, Asdrubal Ferreira dos Santos.

Liga dos Esportes da Força Publica contra A. A. Casale Paulista.

Campo do S. Paulo Railway A .C.

Juiz dos primeiros quadros, Manuel Cardoso.

Juiz dos segundos quadros, Vicente Brancacio.

Representante, Agostinho Cassanha.

C. A. Albion contra Italo Lusitano F. C.

Campo do C. A. Albion.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Cersocimo.

Juiz dos segundos quadros, Eugenio Pepe.

Representante, tenente Agenor de Almeida Castro.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Commercial F. C. contra Taciguará F. C.

Campo do Commercial F. C., em Pindamonhangaba.

Juiz dos primeiros quadros, José Barbosa da Silva.

Representante, José Porto Gomes.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado de 14 de agosto de 1934:

Q.	Vencedores		Rat.
1	Munhoz — José	16	14$600
2	Sergio — Guido	23	32$600
3	Munhoz — Vallado	34	28$300
4	Vallado — Munhoz	23	27$600
5	Vallado — José	13	14$800
6	Munhoz — Guido	15	23$000
7	José — Munhoz	16	11$700
8	Vallado — Guido	34	13$600
9	Munhoz — José	45	14$800
10	Munhoz — Salvador	35	18$600
11	Salvador — Munhoz	24	44$200
12	Munhoz — Vallado	16	26$400
13	Cizurquil — Oswaldo	24	25$700
14	Gárate — Oswaldo	34	39$400
15	Oswaldo — Cizurquil	26	22$500
16	Cizurquil — Gárate	25	27$700
17	Cizurquil — Algarte	34	31$300
18	Oswaldo — Aguirre	45	14$600
19	Garay — Aguirre	36	39$900
20	Oswaldo — Garay	35	34$700
21	Aguirre — Algarte	15	18$000
22	Aguirre — Cizurquil	56	9$200
23	Ugarte — Garay	23	20$100
24	Gárate — Aguirre	46	16$700
25	Gárate — Cizurquil	25	23$100
26	Maiz — Laza	23	22$700
27	Luiz — Maiz	24	18$200
28	Gamboa — Maiz	12	18$400
29	Maiz — Luiz	26	44$400
30	Maiz — Laza	45	18$600
31	Laza — Luiz	36	36$300
32	Maiz — Luiz	35	16$900
33	Gamboa — Luiz	34	26$800
34	Uranga — Gamboa	25	18$100
35	Unamuno — Gamboa	13	40$500
36	Laza — Unamuno	24	36$300
37	Gamboa — Uranga	25	13$600
38	Gamboa — Uranga	14	18$500
39	Maiz — Laza	12	28$800
40	Laza — Gamboa	26	26$900
41	Laza — Luiz	25	34$200
42	Laza — Maiz	45	31$500
43	Gamboa — Uranga	25	7$900

Argentinos e uruguayos travarão hoje em Buenos Aires o revide da luta realizada em Montevidéo

Hoje no Broadway

"Divina" (The Right to Romance) - Producção da RKO-Radio, distribuida pelo "Broadway-Programma". Direcção de Alfred Santell — Historia de MYLES Connoly

CAST:

Dra. Margart Simmons — ANN HARDING;
Bob Preble — ROBERT YOUNG;
Dr. Heppling — NILS ASTHER;
Lee Joyce — SARI MARITZA;
Dr. Beck — IRVING PICHEL;
Mrs. Preble — HELEM FREEMAN;
Bunny — ALDEN CHASE;
BILL — DELMAR WATSON.

A Dra. Margaret J. Simmons, cirurgiã da plastica de maior successo em New York, cansada da sua carreira, e não ligando ás attenções que lhe dispensava o dr. Helmyth Heppling, estudioso e jovem scientista, resolveu deixar a profissão por algum tempo, abandonando a sua identidade de cirurgiã, para tornar-se uma mulher radiante, vibrante de mocidade, á procura do amor, ao qual toda mulher tem direito.

Na praia da California, em casa de Mrs. Preble, figura de destaque da sociedade — Peggy, como agora era conhecida, — encontra-se com o jovem Bob, namorador incorrigivel, mas amavel e divertido companheiro. Apesar de seu compromisso com a seductora Lee Joyce, Bob apaixona-se doidamente por Peggy. Depois de um curto noivado, casam-se.

Mais tarde, numa noite, Peggy é chamada para fazer uma operação num garoto. Voltando para casa, encontra Bob e Lee Joyce nos braços um do outro. Peggy abandona immediatamente, nesta mesma noite, a casa, e sae á procura dos conselhos que lhe pode dar Heppling. Este lhe diz para perdoar a primeira falta do marido. Mas antes que Peggy possa reunir-se a Bob para conceder-lhe o perdão, recebe um telegramma avisando-a de que o marido soffrerá um desastre de avião.

Dirige-se apressadamente para o hospital onde fôra Bob recolhido, e ali chegando, descobre que este estava junto com Lee, no momento do desastre, e que o rosto desta ficára bastante desfigurado. No primeiro momento Peggy exulta pensando na belleza para sempre arruinada de sua rival. Mas, depois, a medica triumpha sobre a mulher. Ella restaura a belleza de sua rival, pensando em Bob.

Peggy extranhamente feliz, encontra-se mais tarde com Hepping, que por ella esperava fóra do hospital. E emquanto, juntos, caminham dentro da noite, Peggy pensa que Hepping estava esperando por ella havia muito tempo.

SLIM E ZASU

Num filme gosadissimo da Universal, que o Republica exhibirá na proxima segunda-feira, terão os "fans" a dupla formidavel — Slim Summerville-Zasu Pitts. "O Paraiso das surpresas" é o titulo da nova comedia. A "dupla" especialista notavel em alto romantismo attinge nesse filme o grau maximo de interpretação. Nunca anteriormente elles foram tão deliciosamente amorosos, tão desastradamente romanticos...

"FEDORA"

A obra de Sardou trazida para o cinema

O Odeon, na Sala Azul, vae começar a exhibir quarta-feira, dia 22, o filme "Fedora". O nome indica tudo, pois que, no palco, correu o mundo inteiro, levando bem alto o nome de Victorio Sardou, como uma das suas maiores obras, ou talvez a maior.

"Fedora" no filme é qualquer coisa mais forte ainda que no palco, pois que os detalhes o tornam mais bello, mais empolgante, mais impressionante. A actuação de Marie Bell é, na voz da critica unanime de França, magnifica, igual á das melhores que no palco deram á figura da princeza russa tanto relevo.

Se, no palco, naquelles quatro actos, ha tantas occasiões para que o espectador se sinta empolgado, que se dirá da actuação na téla, em que surgem, não tres partes, mas um cento de scenas, em que cada acto é detalhado, dando mais realidade e mais valor á peça?

"E' HORA DE AMAR", O ROMANCE MUSICAL DA COLUMBIA

Já na segunda-feira vindoura o majestoso cinema da rua de São Bento, o Rosario, terá em cartaz uma magnifica producção musicada da Columbia Nova, verdadeiro primor de technica e de arte — o romance symbolico "E' hora de amar". Então surgirá aos olhos do "fan" paulista a deliciosa e ultima "descoberta de Hollywood" — Ann Sothern, uma flor de belleza humana, uma criaturinha de infinita belleza e seducção esthetica, esgalga, lourisca, insinuante e "gostosa". Ella surgirá, sim, e logo como uma grande artista, num papel estupendamente sincero — que é uma fina e brilhante satyra ás manias dos directores de cinema pela "suecas"... — vibrando com as manias subtis emoções, espalhando em torno o encantamento de sua maravilhosa pessoa, ao cantar as canções typicas da Suecia, ao dansar os seus rythmos populares, ao fingir de conterranea de Garbo, a exotica... Como "partener", o grande astro Edmund Lowe. Do "cast" fazem parte ainda: Myran Jordan sempre linda e bem vestida; Tala Birelli, outra pequena boa; o Gregorio Ratoff, russo admiravel.

As futuras "estrellas" do cinema nacional

Bellezas paulistas que poderiam fazer frente a qualquer "estrella" de Hollywood — Ouvindo sobre cinema a senhorita Helia Medeiros de Castro, destacado ornamento da nossa sociedade

O decreto federal n.o 21.240, que determina sejam todos os filmes estrangeiros exhibidos com acompanhamento de uma producção nacional, no minimo de cem metros, parece que será o primeiro passo em pról da completa intensificação da cinematographia brasileira.

Os productores nacionaes, comprehenderam os intuitos do governo e sem medir sacrificios estão empenhados nesse mister.

Senhorita HELIA MEDEIROS DE CASTRO, numa photographia de Cerri

O CORREIO DE S. PAULO, que com tanto carinho vem tratando dos interesses cinematographicos, pondo-se desde já á disposição dos productores paulistas, vae fazer desfilar pelas suas paginas, os assumptos que mais possam interessar ao nosso cinema.

E' fóra de duvida ser de grande interesse a apresentação de typos de belleza entre os quaes nossos productores possam escolher suas futuras "estrellas". E serão, senhoritas realmente interessantes que apresentaremos.

Cerri, o conhecido mestre da arte photographica, foi quem nos facilitou nossa primeira apresentada, senhorita Helia Medeiros de Castro. Moça educadissima e grandemente relacionada na sociedade, é tambem possuidora de raros dotes de belleza.

Hontem, procuramol-a em sua residencia.

A senhorita Helia Medeiros de Castro é alumna do Instituto de Educação. Não nos extranhou, pois, encontral-a dedicada aos seus estudos, em companhia de duas collegas.

Falámos-lhe do cinema nacional e applaudindo tudo que se faz para seu exito. Fizemos-lhe as primeiras perguntas:

— Sua idade, senhorita?
— 17 annos.
— Sua altura?
— 1 metro e 62 centimetros.

CINEMA — GRETA — GABLE

— Aprecia muito o cinema?

— Não imagina como me sinto feliz nessas casas de espectaculos. Adoro essa arte e possuo entre os seus "astros" artistas que me causam uma admirção profunda. Para mim nada como um espectaculo, onde possa admirar essa arte maravilhosa de Greta Garbo ou a figura de Clark Gable. Que poderá existir melhor que os typos originaes e exoticos da grande Garbo ou as caracterizações masculas do Clark Gable?

— Gostaria de ingressar no cinema?

— Talvez sim. Talvez não. Entretanto animo-me mais para o primeiro caso.

— E os preconceitos?

— Poderá ser que desenvolvendo-se entre nós a arte cinematographica, nosso publico applauda as que se resolvam ser artistas. Teriamos, a verdadeira opportunidade para as que aspiram a esse trabalho.

— Que genero prefere no cinema?

— O dramatico. Não ha duvida que é com aptidões para obra de tal vulto que uma artista poderá chegar á conquista do honroso titulo de "estrella".

— Lembra-se da alguma grande producção?

— Como não? "Mulher de brio", com Greta Garbo, "Campeão", com Wallace Beery, "Cantico dos canticos" com Marlene Dietrich, alem de outros que seria fastidioso enumerar.

— Já pensou em ser artista do cinema?

— Já! Qual a moça que assistindo a um grande filme não sentiria orgulho em ser a heroina? Entretanto entre pensar e ser ha muita differença.

UM ARTISTA ANTIPATHICO

A senhorita Helia é muito franca. E' á proporção que conversa mais franca se vae mostrando, tendo momentos mesmo de confidencias. A uma pergunta nossa, responde:

— Pensa que gosto de todos os artistas? Está enganado. Alguns acho-os antipathicos. Nesta categoria incluo Robert Montgomery, apesar de contar com grande numero de admiradoras. São gostos e sobre questões de gosto não se discute...

— Que acha de essencial num filme para lhe agradar?

— Enthusiasmo entre os interpretes. Dedicação. Escolha nos personagens. Naturalmente que tudo isso como complemento de uma boa photographia, argumento, direcção...

— ...só?

— E beijos, naturalmente. Estou ao lado do grande publico feminino quando acha que filme sem beijo... não é filme.

— O beijo que mais a impressionou no cinema?

— Foi o de Greta Garbo em "Mulher de Brio", ao lado de John Gilbert.

— Que outras diversões ou esportes aprecia?

— Patinação. Canto e dansas. Sou "habituée" das festas do "Nosso Clube". Lá, em seu fino e agradavel ambiente, possuo optimas relações. Esse é o meu actual passatempo, quando aos domingos ou sabbados, esqueço um pouco os meus estudos."

Ao ouvil-a falar em estudos lembrámo-nos de não tomar-lhe mais tempo. Talvez tivesse necessidade de continuar na tarefa que nós lhe interrompemos. Antes, entretanto, lhe fizemos uma ultima pergunta:

— Qual o seu peso?
— 53 kilos.

E admirando seus lindos cabellos castanhos e olhos azues, sahimos satisfeitos de ver que a respeito de typos de belleza, em São Paulo podemos encontrar moças capazes de fazer frente a qualquer "estrella" de Hollywood.

THEATROS

TITO SCHIPA, HONTEM, NO MUNICIPAL

Contractado pela Empresa Artistica Theatral Ltda., apresentou-se hontem ao nosso publico, no Municipal, em primeira récita de assignatura da temporada official deste anno, o tenor Tito Schipa. A casa estava repleta e denotava uma nota de bom gosto e de elegancia, pois, a poltrona custou oitenta mil réis... Nesses momentos, é que a gente sente o nosso theatro official só possuir um total de mil e duzentas localidades, quando, se ali houvesse vinte mil, por exemplo, que é quanto comporta a população desta Capital, poderiamos ter, num recital como o de Schipa, a poltrona por menos de dez mil réis e as galerias no maximo a 2$000.

Os numeros iniciaes de Tito Schipa, não obstante a predisposição com que a gente vae ouvil-o, foram fracos, insignificantes mesmo, a ponto de a assistencia ter batido palmas quase que só por delicadeza, terminando a primeira parte numa athmosphera perfeitamente fria.

Depois, o prestigio de Schipa perante o publico vem num crescendo extraordinario, que começou com os versos do immortal poeta Ocian e musicados por Massenet, no "Werther". Tanto, que no final da segunda parte, as palmas já redobraram e um "bis" se fez inevitavel.

Relativamente aos "bis", mormente após ter-se finalizado o programma, o interessante é que quasi todos elles foram lançados entre nós pela "Canzone di Napoli", de que o paulista não chegou a tomar conhecimento, mas que tanto successo obteve em S. Paulo, já tendo levado a effeito nos nossos theatros tres brilhantes temporadas. E, agora, essas canções folcloricas, as mais lindas da Italia obtiveram pela bôcca do maravilhoso cantor que é Schipa, o magico da graça e da subtileza, uma verdadeira consagração.

Tito Schipa, além de ser individualmente muito sympathico, possue uma garganta privilegiada. Sua voz bem empostada, pura, nitida, facil, melodiosa, é um embalo. "Berceuse de Veneza", que nos deliciou no primeiro "bis", faz adormecer até a gente grande, tal sua doçura, os rithmos que dos labios do tenor italiano se desprendem, os seus gorgeios, sua musica que vem mesmo do coração...

Tito Schipa é um modelo como tenor, não somente devido a essas qualidades acima referidas, cómo tambem, e principalmente, porque tem a pronuncia nitida, o que é raro, e prova de que o artista é espontaneo, emittindo sem esforço, naturalmente, quer em italiano e castelhano, quer em francez e até em russo, como em "Le Rossignol", de Rinsky-Korsakoff, que cantou no original.

A noite de hontem no Municipal terminou num delirio, o publico mal querendo abandonar o theatro, o que só fez após Schipa tel-o attendido numa meia duzia de "extras". — M. F.

Lily Pons canta hoje para S. Paulo

2a. RECITA DE ASSIGNATURA NO MUNICIPAL

Lily Pons, a "diva" dos theatros lyricos mundiaes, canta hoje, para a platéa do maximo theatro paulistano. Este acontecimento artistico vem sendo aguardado com um interesse plenamente justificado deante da fama com que nos chega Lily Pons.

A carreira artistica de Lily Pons é um ascendente, sem confronto na conquista de publicos e de glorias. De cada nova exhibição sua, traz essa "maga" do canto novos louros com que mais enriquecer seu destino artistico.

E' o seguinte o programma:

I

Se tu m'ami — PERGOLISI; — Amarilli — CACCINI; — Lo, Here The Gentle Lark — BISHOP; — Aria: Una Voce Poco Fa — ROSSINI.

II

La Rosa y el Ruisenor — RIMSKY-KORSAKOFF; — Aria: Tu Vois La-Bas — RIMSKY-KORSAKOFF; — (Czar's Bride)
Berceuse — GRETCHANINOFF; — Aria: Caro Nome — VERDI; (Rigoletto).

INTERVALLO

III

Theme Varie — SAINT-SAENS; — Pourquoi (Lakme) — DELIBES; — Les Filles de Cadiz — DELIBES; — Gavotte — POPPER; — Aria: Rondo (Terz'atto) Lucia — DONIZETTI.

"Elixir d'amor" com Tito Schippa, no Municipal

Depois de amanhã, ás 21 horas, em terceira e ultima recita de assignatura correspondente ao primeiro grupo de 8 espectaculos da Temporada Lyrica, a Empresa Artistica Theatral Ltda. fará cantar a opera de Donizette "Elixir 'd'amor".

A essa recita, que se espera com especial interesse, dará seu concurso o celebre tenor Tito Schipa.

Outro valor já acreditado nos palcos da Italia e agora no Colon, de Buenos Aires, estará ao lado de Schipa, no desempenho da obra de Donizetti. Trata-se da soprano Attilia Archi, ma voz de timbre magico e uma seductora figura de mulher.

Communica-nos a Empresa Artistica Theatral Ltda. que a assignatura correspondente ao segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se dará a 17 de setembro vindouro, continua aberta na secretaria do Municipal.

Concerto-Sarrasani no Largo da Sé

Hoje, terá a população de São Paulo a opportunidade de assistir a um espectaculo fóra do commum. Sarrasani mandará as suas duas bandas ao Largo da Sé, onde realizarão um concerto publico.

As bandas marcharão do Circo ás 14,30 horas. E é de esperar que as suas execuções obtenham grande exito, o que vem occorendo em toda parte.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas. Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ensaio geral" féerie argentina, traducção e adaptação de Carlos Bittencourt, pela Cia de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — "Gheisha" opereta de Syaney Jones, pela Cia. de operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL — Hoje: 2a. recita de assignatura. Concerto de Lily Pons.

SANT'ANNA — Festival da actriz Esther Poupée, com peça "Peccato d'ammore".

CLARK GABLE VAE MOSTRAR TODO SEU VALOR...

"Alma de medico" a estréa maxima de agosto!

CLARK GABLE e MYRNA LOY, numa linda scena da producção Metro-Goldwyn-Mayer "Alma de medico" que o Cine Paramount vae estrear na proxima semana

"Alma de medico", que a Metro Goldwyn Mayer vae mostrar aos "fans" de São Paulo, 2.a-feira proxima, no Cine Paramount, revela-nos do que que é capaz Clark Gable...

Todos os criticos americanos e mesmo os do Brasil — já foi exhibido no Rio — os mais severos affirmam "Men in White" revela definitivamente Clark Gable. E' a victoria de sua intelligencia. Vamos ver Clark Gable em "Alma de Medico", a melhor estréa deste mez de agosto, bem como todas estas outras figuras queridas: Myrna Loy, Jean Hersholt, Elisabeth Allan, Otto Kruguer e Henry B. Walthal, sob a soberba direcção de Richard Boleslavsky.

Mais alguns dias e "Alma de Medico" terá sua estréa no cinema de todo São Paulo chic.

Criticas da imprensa carioca sobre o filme "A Symphonia Inacabada" que o Odeon apresentará brevemente

"O cinema não poderá produzir para o futuro um drama musical de tamanha emotividade sentimental e espiritual, como a "Symphonia inacabada", por Martha Eggerth." (L. S. M. — "O Radical", 19-7-34).

"Os maiores elogios que podiamos dispensar a "Symphonia inacabada" não dizem claramente todo o seu valor espectacular. Vejam e julguem." ("Correio da Manhã").

"A Symphonia inacabada" é uma maravilha, de que todo o Rio falará com enthusiasmo." ("Jornal do Brasil").

"E' o mais lindo filme do anno". ("A Nação").

"Assistimos em sessão especial á "Symphonia inacabada", que mereceu os applausos da assistencia, facto que evidencia o indiscutivel valor dessa pellicula." ("Diario Carioca").

"A Symphonia inacabada" é uma cathedral de emoções sublimes. Na verdade, a cinematographia moderna difficilmente dará ainda ao mundo uma obra de tal refinamento artistico". ("O Globo").

"20.000.0000 de namoradas"

DICK POWELL E GINGER ROGERS

Ha de haver com certeza quem goste de conhecer alguns particulares da vida ou principalmente da carreira de Dick Powell, já que é este admiravel interprete das canções um dos novos idolos do publico cinematographico.

De passagem, referiremos tambem alguns traços da biographia de Ginger Rogers, uma vez que ella cabe ser a companheira do novo successo de Powell, "20.000.000 de namoradas", que a Warner First apresentará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

Dick Powell nasceu em Mt. View, Arkansas. Obteve o seu primeiro contracto com a Warner, graças ao seu talento musical. Não teve nunca uma previa experiencia de theatro ou de cinema, mas possuidor de naturaes qualidades para scena e distinguindo-se especialmente pela belleza da sua voz, nada difficil lhe foi corresponder ás esperanças da companhia, e o seu exito adveiu tão rapido quanto dos mais brilhantes.

Desde seus primeiros dias na carreira cinematographica Dick Powell teve papeis salientes, e assim é que contribuiu poderosamente para a fama de "Gold Diggers" "Footlight Parade" e "Wonder Bar", delle sendo igualmente varios outros desempenhos importantes de proximas apresentações da Warner, como "20.000.000 de namoradas" e a seguir "College Coach".

Ginger Rogers deve a sua victoria a um concurso de belleza, a victoria seguinte em palco da Broadway e depois deante das "cameras" em Hollywood. E' natural de Independence, Missouri. Teve numerosos "leading roles", sendo os principaes em "Gold Diggers" e em comedias de Joe Brown.

Dick Powell e Gingers Rogers são as figuras centraes de "20.000. de namoradas", o espectaculo interessantissimo sobre a vida nas grandes estações de radio americanas, e que como dissemos entrará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Duvida que tortura" com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" com Gloria Stuart e Roger Pryor. 1 jornal, 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Vermelha) "O Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal e 1 comedia.

ODEON — (Sala Azul) — "Estrella de Valencia" com Liana Haid. "Alice no paiz das maravilhas".

BROADWAY — "Divina" com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

REPUBLICA — "Nova Aurora" com Jean Paker, Robert Young e Ted Healy. "Diario de um Crime" com Ruth Chatterton e Adolph Menjou. 1 jornal e 1 desenho.

S. BENTO — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Symphonia do amor" com Magda Schneider.

SANTA CECILIA — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Caçando o assassino" com o cão Cezar. 1 short e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Caçando o assassino" com o cão Cezar".

CENTRAL — "Santo Antonio de Padua" — "O homem da floresta" com Randolph Scott.

CAPITOLIO — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris "Bons tempos" com Hale Le Roy.

MAFALDA — "Eu e a Imperatriz" com Lilian Harvey. "Loucuras de Hollywood" com John Bolls. 1 jornal.

BOM RETIRO — "Satan no Volante" com Edmund Lowe. "Cavalheiro da Triste Figura" com Slim Summerville. Complementos.

RIALTO — "Santa não sou" com Mae West. "Sua ultima Noite" com Conchita Montenegro. Complementos.

EDITAES

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes, da Provedoria e Annexos da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este Juizo e Cartorio a cargo do escrivão que este subscreve, estão sendo processados regularmente os termos do inventario dos bens deixados pelo finado Miguel De Stefani e que havendo interessados de nomea Maria Catharina De Stefani, casada com Nicola Lombardi, ausente, na America do Norte, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, a requerimento da inventariante d. Mariana Caruso De Stefani, fica citada e convocada a referida Maria Catharina De Stefani e seu marido Nicola Lombardi a vir fallar aos termos do referido inventario, defendendo os seus direitos e interesses, sob a pena de, findo o prazo de trinta dias, corre a causa á revelia; scientificada, outrosim, a citada, de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, realizando-se no dia immediato quando impedido e designado. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 28 de julho de 1934. Eu, Eurenio de Oliveira, escrevente dactylographei. Eu, Francisco de Paula Bonito, escrivão do 8.o officio de Orphams e Annexos, subscrevi. — O juiz de direito, (a.) FRANCISCO MEIRELLES DOS SANTOS. (30—8—15).

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA MARIA DO CARMO BRANCO E SEU MARIDO ANGELO DE SINI, COM O PRASO DE 30 DIAS

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Sebastião Benedicto Walter, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial. Diz Sebastião Benedicto Walter, por seu advogado infra assignado, nos autos do executivo hypothecario que moveu ao espolio de Manoel Simões Branco, que não tendo dado o producto do immovel hypothecado para o pagamento da divida e querendo o supplicante, na forma da lei, proseguir na execução requer a V. Excia. que fosse a viuva meeira intimada a pagar a quantia devida dentro de vinte e quatro horas, sob pena de realizar-se a competente penhora. Acontece que, como v. excia. vê da petição inclusa, não foi possivel ao official de justiça intimar a executada por estar a mesma em lugar incerto e não sabido, pelo que o supplicante vem requerer a V. Excia. que se digne mandar proceder-se o competente sequestro do immovel situado á Avenida D. Pedro II n. 89, de propriedade do espolio, sendo expedidos editaes de citação, com o praso que V. Excia. marcar, para que a supplicada pague dentro de 24 horas a quantia pedida de Rs. 17:826$175 (dezesete contos oitocentos e vinte e seis mil cento e setenta e cinco réis) sob pena de proseguir-se a execução, para o que fica tambem desde logo citada para, findo o praso legal, vir á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o praso da lei para a defesa, tudo sob pena de revelia. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, vinte e oito de julho de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o advogado (a) Waldemar Teixeira de Carvalho, advogado. (Devidamente sellada). Despacho: J. sim, devendo os editaes serem expedidos com o praso de trinta dias. São Paulo, vinte e oito-sete-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial. Diz Sebastião Benedicto Walter, por seu advogado infra assignado, nos autos do executivo hypothecario em continuação que move ao espolio de Manoel Simões Branco e outros, que, tendo sido feito o sequestro e já tendo V. Excia. ordenado que se expedissem editaes, com o praso de trinta dias, para intimação da viuva meeira dona Maria do Carmo Branco, acontece, no entanto, que chegou ao conhecimento do supplicante que a executada convolou novas nupcias com Angelo de Sini. Assim, requer a V. Excia. que se digne determinar que no edital a ser expedido, seja intimado tambem o marido da executada, o referido Angelo de Sini, e que a mesma seja tambem intimada na qualidade de representante de seus filhos menores, a saber: Enéas, Idalina, Olga, Mario, Ruth e Erminda. Nestes termos, sendo esta j. aos autos. Do deferimento. E. R. Mcê. São Paulo, dez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o advogado (a) Waldemar Teixeira de Carvalho, (devidamente sellada). Despacho: J. sim. São Paulo, dez-oito-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra." Expedido mandado de sequestro contra a devedora viuva meeira Maria do Carmo Simões, pelo official de justiça encarregado da diligencia foi sequestrado o seguinte immovel: "Um predio e seu respectivo terreno, medindo dito terreno vinte metros de frente por quarenta metros de fundos mais ou menos, que dito terreno faz as confrontações seguintes: frente para a Av. D. Pedro Segundo n. 91, um lado e fundos com dona Hortencia de tal ou seus successores e de outro lado com Attilio Morbelli, ou seus successores, a casa contem tres commodos, cosinha, dispensa e hall, cujo immovel é forrado e assoalhado e construido dentro do alinhamento, sendo nos fundos cercado com uma cerca de seis fios de arame farpado e parte murada, na frente a cerca é apoiada de arvores ciprestes." E não tendo sido encontrada a executada viuva meeira Maria do Carmo Branco, para ser citada, mandou expedir o presente edital com o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, pelo qual cita a referida dona Maria do Carmo Simões, viuva-meeira do Espolio de Manoel Simões Branco e na qualidade de representante de seus filhos menores Enéas, Idalina, Olga, Mario, Ruth e Erminda, bem como a seu marido Angelo de Sini, do inteiro teor das petições e sequestro acima referidos, e para que venha a primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do referido praso, ver-se-lhes accusar a citação e o convertimento do sequestro em penhora, bem como assistir á propositura da acção competente, assignar-se-lhe o praso legal para defesa ou embargos para acompanhar a causa em todos os seus termos até final, pena de revelia e mais comminações legaes. Scientifica outrosim que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam todas as terças-feiras, ás treze horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, ou no primeiro dia util immediato, porém ás quatorze e meia horas, no mesmo local, se feriado ou legalmente impedido aquelle dia. E expediu o presente, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mez de agosto de 1934. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra. 15-25

Oitava Vara Civel — Cartorio do decimo quinto Officio

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da Oitava Vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal, no dia 28 do corrente mez, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, sito em a rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a José Belisario de Camargo, na acção executiva que lhe move o doutor Lindolpho de Freitas, a saber: — uma quadra de terreno, de forma mais ou menos triangular, sendo de um lado curva, sob a denominação de "Quadra E", com cerca de cincoenta metros de frente, por mais ou menos igual extensão da frente aos fundos, todo cercado de mourões brancos e fios de arame confrontando de um lado com a rua 2 (dois), denominada Francisco Paulista, de outro com a rua 3 (tres), denominada Avenida das Camelias, e fazendo frente para a Avenida Nova Cantareira, immovel este denominado "Villa Camargo", sito no districto de Sant'Anna, desta Comarca, avaliado por Rs. 34:700$000 e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10 o|o, vae por Rs. 31:230$000 (trinta e um contos duzentos e trinta mil réis). Sobre o immovel descripto encontram-se juntas aos autos as certidões referentes a onus, offerecidas pelo exequente, para serem devidamente examinadas pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 13 de agosto de 1934. Eu, Agostinho Sálles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. — O juiz de direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. (15—18—24)

1.a Vara — 2.o Officio

FALLENCIA DE ANTONIO SORRENTINO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira juiz de direito da 1.a Vara commercial desta Capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, attendendo ao que me requereu o dr. Aniello Martuscelli, depois de ouvido o dr. Curador Fiscal das massas fallidas, decretei a fallencia de Antonio Sorrentino, negociante estabelecido nesta Capital, á avenida Rangel Pestana n. 221, a contar 40 dias anteriores a 6 de junho p. passado, tendo nomeado para syndico Seraphim Humberto Colli.

Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores apresentem em cartorio os documentos justificativos de seu credito e designado o dia 11 de outubro p. futuro, ás 14 horas, na sala de despachos do m. juiz, no Palacio da Justiça, para ter lugar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição de liquidatario, se o fallido não apresentar concordata ou se apresentar fôr esta rejeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 10 de agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão a subscrevi.

Manoel Gomes de Oliveira. (15—16—11)

8.a VARA — 14.o OFFICIO

2.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER, a todos quantos o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21, ás 15 horas, nesta cidade de S. Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e trez, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, entregando-o a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de reis), a quanto ficou reduzido, após o abatimento legal de dez por cento feito sobre o preço da avaliação que foi de rs. 20:000$000 (vinte contos de reis), o immovel abaixo descripto penhorado ao dr. Honorio Monteiro e sua mulher d. Zuleika Toledo Monteiro e dr. Prudente Fernandes Monteiro, e sua mulher, no executivo hypothecario que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhes move o Espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber :"Um terreno á avenida Bernardino de Campos, actual avenida Onze de Julho esquina da travessa Loefgren, districto de paz de Villa Marianna, desta comarca da capital, medindo vinte e cinco metros de frente para aquella por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Ferrucio Fleschi e sua mulher. Avaliado pelo preço de vinte mil valor total de vinte contos de reis". valor totaol de vinte contos de reis". Sobre o immovel supra descripto não pesa outro onus qualquer, a não ser a hypotheca exequenda conforme faz fé a certidão fornecida em dezenove de junho do corrente anno, pelo Registro Hypothecario da Primeira Circumscripção desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, e não se alegue de futuro, ignorancia, mandei expedir o presente edital de segunda praça, que será afixado no local do costume e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, quatro de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, (4-8-1934). Eu, (assignado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) José de Vasconcellos, escrivão interino, o subscrevo. O juiz de direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado). — 6-15-21

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, juiz de Direito da 3.ª vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 5 do proximo mez de setembro, ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito a rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o immovel adiante descripto penhorado ao espolio de Andréa Oó, nos autos do executivo hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: — "Um predio, sob o numero cento e vinte, da rua Acipreste Andrade desta Capital, com dois commodos, cosinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno, doze metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de largura, dividindo, de ambos os lados, com o doutor José Vicente de Azevedo ou successores e, nos fundos, com Francisco de Souza". Avaliado pela quantia de réis ...... 10:000$000 (dez contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas da primeira e sexta circumscripção, desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado e publicado, pela imprensa e "Diario Official" do Estado. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de direito. (a) Candido da Cunha Cintra. 8 — 15 — 3

5.ª Vara Civel — 10.º Officio

PROTESTO

O Doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto da 5.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e Commercial. O Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, infra assignado, nos respectivos autos da fallencia, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: No dia onze de Maio p. passado, por sentença de V. Excia. transitada em julgado foi decretada a fallencia de M. Marchetti, residente nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107 e então estabelecido tambem nesta capital á rua da Cantareira n. 1.159, com deposito de madeiras e serraria, tendo sido fixado o termo legal desta fallencia a contar 40 (quarenta) dias anteriores a 5 (cinco) de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Acontece, porém, que a fallida no dia 18 de Abril do corrente anno — 23 (vinte tres) dias antes de decretada a fallencia e 17 (dezesete) dias anteriores a cinco de maio de mil novecentos e trinta e quatro — compareceu no cartorio do 9.º Tabellião e ahi outorgou quitação de uma divida hypothecaria de 40:000$000 (quarenta contos de réis), devida por um seu cunhado casado com uma sua irmã, que tambem era seu procurador para gerir seus negocios, senhor Fiorello Panelli. No entretanto, este acto da fallida, diante dos expressos termos do art. 55 n. 4 do decreto 5.746 de nove de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, é nullo e não produz effeito algum relativamente á Massa Fallida, sendo, nos termos do art. 56 do citado decreto, passivel de revogação, porque não tendo entrado para a caixa da fallida aquella importancia, é evidente gratuidade desta quitação outorgada pela fallida ao seu cunhado e procurador, tanto mais que essa divida tinha seu vencimento para o anno de mil novecentos e trinta e seis, e para não ser arrecadada na fallencia, como parte do activo que é, foi que a fallida e seu cunhado, conluiados, anteciparam o pagamento da mesma. Tudo isso, realça a intenção que teve a fallida de favorecer seu cunhado e sua irmã em prejuizo dos credores de sua fallencia. Nestas condições, o liquidatario infra assignado, em cumprimento á lei, está apressando a propositura da competente acção revocatoria daquelle acto, e afim de garantir os interesses da Massa, evitando qualquer transacção que o referido senhor Panelli Fiorello e sua mulher venha a fazer do predio, objecto da garantia do emprestimo, e dos moveis e automovel apenhados, quer protestar contra qualquer alienação do referido predio sito nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107, ou qualquer outra transacção que será havida como em fraude de execução, pelo que, requer a V. Excia. que tomado por termo o protesto, delle se intime os devedores hypothecarios Panelli Fiorello e sua mulher, expedindo-se os competentes editaes para conhecimento de terceiros, tudo para os devidos fins e effeitos de direito. J. P. deferimento. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Rodolpho Tavolari. Liquidatario." Despacho: "J. Sim, em termos. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro (a.) Cruz Netto." "Termo de protesto. Aos nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio compareceu o Liquidatario da massa fallida de M. Marchetti, Doutor Rodolpho Tavolari, e por este foi dito, em presença das testemunhas no fim assignadas, ratificava o seu protesto constante na sua petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, para os fins da mesma constante. E de como assim o disse, lido e achado conforme, vae devidamente assignado com as testemunhas a tudo presentes. Eu, Trajano Sampaio Santos escrevente juramentado, escrevi. E eu, Luis Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão, subscrevi. (aa) Rodolpho Tavolari. Eurico Martins. Paulo R. Gomes." E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, onze de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão que o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Francisco de Paula Cruz Netto. 13-14-15

JURISPRUDENCIA CIVEL

"Distinção entre predio urbano e rural". Decisão proferida pelo dr. Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial.

HYPOTHECARIO

Braz Martuscelli
Hugo Siegl e sua mulher.

SENTENÇA

Vistos, etc.

O autor — Braz Martuscelli — ajuizou a presente acção executiva hypothecaria, fundado na escriptura de fls. 4, para haver dos reus — Hugo Siegl e sua mulher d. Mizi Siegl — a quantia de 21:626$000 comprehendendo principal, juros, impostos e multa contractual.

Expedido o competente mandado e como não pagassem os reus, foi feita a penhora no immovel hypothecado (fls. 24), sendo proposta a acção em audiencia propria (fls. 22).

No praso legal oppuzeram os reus os embargos de fls. 31, dizendo: que o immovel objecto da penhora é um predio rustico e o reu agricultor, desde antes de assignar o contracto de divida hypothecaria, sendo nulla a acção, por força do estatuido no artigo 346 n. III do Codigo do Processo, uma vez que o caso "sub judice" enquadra-se perfeitamente no rol dos factos regidos pelas leis da Usura e da Moratoria dos Decretos ns. 22.626, de 7 de Abril de 1933 e 23.533 de 1.o de Dezembro de 1933.

Recebidos para discussão os embargos pelo despacho de fls. 50-v., contestados á fls. 52, seguiu-se a dilação probatoria em que o autor trouxe para os autos os documentos de fls. 59, "usque" 65 e os réus produziram trés testemunhas (fls. 68-69), tendo o reu Hugo Siegl prestado depoimento pessoal de fls. 70.

As partes arrazoaram afinal, juntando os reus ás suas allegações os documentos de fls. 86 e 96 e o autor os de fls. 110-111.

Tudo convenientemente examinado e ponderado.

O processo correu com observancia das formalidades legaes.

Os reus não têm razão, não os soccorrendo a defesa invocada.

Nem o immovel hypothecado é rural e nem Hugo Siegl é agricultor.

Provas de taes affirmações e que mereçam ser acolhidas não se encontram nos autos.

O que distingue o predio urbano do predio rustico não é a situação em que elle se acha — dentro ou fóra da cidade — é o destino que se lhe dá. O Codigo Judiciario do Estado do Rio de Janeiro, estabelece com acerto e de modo claro a distincção entre um e outro, "ibi": "Considera-se predio rustico todo immovel destinado exclusiva ou principalmente a qualquer especie de cultura ou industria connexa, bem assim o terreno, sua edificação, qualquer que seja sua situação; é urbano, qualquer outro immovel situado dentro ou fóra do perimetro da cidade, villa ou povoação" (art. 1.384).

O immovel dado em garantia da divida tem uma área de 1.000 metros quadrados e nelle acha-se construida uma casa com conforto tal que demonstra que não se trata de predio rustico antes urbano, destinado a estação de repouco.

Foram os proprios reus que se encarrearam de fazer prova disso (V. fls. 87 e 111).

Tal propriedade não guarda, portanto, um destino agricola e commercial, antes o de residencia e repouco.

O fim das leis a que se apegam os reus é proteger os lavradores e somente por ellas são beneficiados os predios que se destinem á lavoura em suas variadas modalidades. E nessas condições não se encontra o que os reus hypothecam ao autor.

Hugo Siegl procura demonstrar que é agricultor, sendo que, por isso, ao se fazer o contracto de fls. 4, em 1929 e ainda no corrente anno (fls 27) affirma elle ser proprietario.

Dito isso e mais, que o autor provou a sua intenção de estar a hypotheca vencida pela terminação do prazo e pela falta de cumprimento das clausulas contractuaes, estando os reus em móra com o pagamento dos juros e impostos.

Julgo afinal improcedentes os embargos de fls. 31 para mandar que subsista a penhora de fls. 24, e procedente a acção, condemnando, como condemno os reus no pedido e custas. P. e intime-se.

São Paulo, 7 de Agosto de 1934.—(a)Manoel Gomes Oliveira.

SECÇÃO LIVRE

O Syndicato de Vendedores e Distribuidores de Jornaes de S. Paulo

previne o publico de que a "Associação Auxiliadora dos Vendedores de Jornaes e Revistas" fundada hontem, nesta Capital, segundo noticias publicadas na "Gazeta" e no "Diario da Noite" conta, na sua directoria, com as seguintes pessoas, cujas profissões vêm a seguir: Antonio Zambardino, distribuidor da "Gazeta"; Fioravanti Cupulo, dono da livraria collocada dentro da Estação do Norte; Luiz Cabrerigo, guarda-livros do sr. Antonio Zambardino Antonio Zambardino Sobrinho, empregado de seu tio, José Theophilo, empregado do mesmo Antonio Zambardino; Alberto Ceciliano, empregado do sr. Pedro Siciliano; Pedro Siciliano, distribuidor dos "Diarios Associados"; Antonio Tanese, e Stefano Settani, empregado do sr. Pedro Siciliano; Antonio Zambardino Junior e José Zambardino, filho de Antonio Zambardino, e estranhos á classe de vendedores de jornaes; Mattéo Iannoni e Branchi Gualtiero, vendedor de jornaes.

Como vê o publico, de toda a directoria da associação pseudo-auxiliadora da classe, apenas dois são vendedores de jornaes: os demais são parentes ou empregados dos srs. Antonio Zambardino e Pedro Siciliano, cada um delles chefe de um grupo de intermediarios entre as empresas jornalisticas e os vendedores, cuja finalidade tem sido sempre constituir um privilegio para beneficio proprio e prejuizo dos que trabalham na venda de jornaes.

O publico não deve, pois, ter illusões quanto ás verdadeiras finalidades da associação de parentes, amigos, e socios, hontem, fundada.

Póde tambem estar certo de que não exprime a verdade a parte da noticia da "Gazeta" em que este vespertino declara que á séde da novel sociedade compareceu a maioria dos jornaleiros, proprietarios de bancas e distribuidores de jornaes desta Capital: na hora de reunião alludida a "totalidade" dos concessionarios de bancas, com falta apenas de dois, estava em reunião geral da classe na séde do Syndicato subscriptor desta, á rua Jairo Góes, n.2.

De modo que o publico e a classe devem ficar prevenidos contra este e outros "bluffs".

VITO LEONARDO PELLEGRINI. — Presidente.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Elydia, filha do sr. Antonio P. Ferraris;
a menina Hebe, filha do sr. Arthur Saraiva;
a menina Luiza, filha do sr. Paulo Franco Rodrigues;
o menino Benedicto, filho do dr. Jorge Aymberé;
a senhorita Esther Quirino dos Santos;
a senhorita Laurita, filha do sr. Joaquim P. de Andrade;
a senhorita Virginia, filha do sr. Luiz Gonzaga de Alvarenga;
a senhorita Beatriz, filha do sr. Arthur Fernando dos Santos;
a senhorita Lucinda, filha do sr. Alfredo de Barros;
a senhorita Sophia, filha do sr. Francisco E. Silva;
a senhorita Irene, filha do sr. Aldebrando Luglio;
a senhorita Assumpção, filha do sr. Manoel Bustamente;
a senhorita Carmen, filha do sr. Antonio Madi;
o dr. Adriano de Oliveira.

NASCIMENTOS

NASCERAM NESTA CAPITAL:

O menino José Roberto, filho do sr. Francisco Giglio e da sra. d. Luiza De Marco Giglio;
o menino Carmo Agostinho, filho do sr. Eduardo Cataldo e da sra. d. Raphaela Lozzo Cataldo.
a menina Irma, filha do sr. Aristides Joffre e da sra. d. Angelina Zumbano Joffre.

INDICADOR

Julgando que o sangue que manchava as mãos do caçador era sangue do filho, deu-lhe seis tiros

O que pode o alcool - Duas crianças que viviam quasi sós no meio do matto

Regressavamos de uma investigação, realizada alguns kilometros fóra da Capital. Proseavamos com o delegado de Santo Amaro á porta da Delegacia, quando um guarda, com a physionomia cheia de afflicção, annunciou:

— Estão dizendo do Collegio Adventista que um homem tentou assassinar outro com seis tiros de revólver. A victima está com um braço atravessado por uma bala e perdendo muito sangue...

O dr. Carlos Mendes Leite mandou aprestar o automovel. Eram 13 horas. Não esperamos que insistisse no convite para que o acompanhassemos na diligencia. Em 10 minutos estavamos fóra de Santo Amaro, o carro rodando numa estrada de um vermelho duro e sinistro que contrastava com o sereno verde-azul da folhagem e do céo.

A PRISÃO DE ANTONIO POUCEIRO

Alcançamos o Collegio Adventista em meia hora. Seus tres edificios de linhas simples, ficam no alto, entre canteiros e arbustos de uma distribuição symetrica. Na sala principal do predio da administração, estava o ferido. E' um jovem moreno, franzino, de physionomia pacifica. Vestia com modestia. Uma calça branca e camisa americana por cima de outra de meia. Calçava sapatos de tennis. As mangas da camisa arregaçadas deixavam os braços nus. O ante-braço direito tinha feio aspecto: todo manchado de um sangue que escorria lentamente e aos poucos se ia coagulando e ennegrecendo. Dois pequenos orificios, por onde havia entrado e sahido a bala, sangravam. Em volta do moço, o director, professores e alumnos do collegio. O jovem apresentava semblante sereno, ainda que um tanto pallido.

PAULINA e MAGDALENA EM FRENTE AO CASEBRE ONDE PASSAVAM OS DIAS SO'ZINHAS

"VOCÊ MATOU MEU FILHO!"

A autoridade começou a interrogal-o sobre as causas da tentativa de assassinato. Contou elle que se chama Rubens Brasiliense e tem 19 annos. Empregado do sr. Manoel Marques Dias, corretor de casas e terrenos, vive só, num sitio do Valle Velho. Não muito além de sua casa, mora o portuguez Antonio Pouceiro, homem de quasi 50 annos e caseiro do dr. Pio Alvim, que tambem possue uma propriedade agricola no mesmo Valle. Sempre foi amigo de Antonio e somente ao alcool podia attribuir o seu gesto de extrema violencia. A scena fôra imprevista e rapida. Antonio Pouceiro apparecera em sua casa, no momento em que elle regressava de uma caçada de rolinhas. Antonio pedira-lhe noticias do filho, um menino de 14 annos.

— Respondi que não sabia — declara Rubens — e elle exclamou: "Você sabe, sim, e tem que me dizer!" Vi que Antonio estava meio embriagado e trazia um revolver á cinta. Mas nunca suppuz que elle chegasse ao extremo de me atirar. Por infelicidade, eu estava com as mãos sujas de sangue das aves que havia caçado. Pouceiro olhou minhas mãos, em certo momento. Abriu muito os olhos e gritou: "Você matou meu filho! Miseravel, você vae me pagar!" Fiquei espantado com aquella affirmativa. Procurei tirar Antonio daquelle erro: "Que é que você tem, homem? Isso é sangue de passarinho; não está vendo que eu seria incapaz de matar seu filho?" Pouceiro, entretanto, arregalava os olhos, cada vez mais colerico: Sim, você o matou e tambem vae morrer!" A scena foi rapida. Encostou-me o revolver no peito. Num movimento instinctivo de defesa, desviei a arma com o braço. Pouceiro apontou-a novamente em minha direcção e deu ao gatilho quatro vezes. Porque tremesse um pouco, nenhuma bala me attingiu. Decidi correr. Mal tinha me afastado 15 metros, Pouceiro detonou o revolver mais duas vezes. Senti como uma alfinetada no braço e logo o sangue escorreu. Nem sei porque, cahi por terra. Pouceiro devia pensar que me havia assassinado, pois sahiu correndo pela estrada em demanda de sua casa. Eu, por minha vez, fui me arrastando até a casa de um morador que me conduziu até aqui.

EM BUSCA DE ANTONIO POUCEIRO

O delegado poz o ferido no automovel e todos nos dirigimos ao Vallo Velho. A casa do Pouceiro estava deserta. Elle já devia ter fugido ha tres horas. O automovel partiu novamente, em marcha lenta, emquanto iamos inspeccionando a estrada e a orla da matta. Caminhamos assim quatro kilometros, até a propriedade do dr. Pio Alvim. O escrivão da delegacia e o guarda começaram a dar uma batida num lado da matta, emquanto nós inspeccionavamos o outro. Meia hora se passou sem que alguem encontrasse rastros do homem. Já nos reuniamos junto ao automovel com o proposito de partir, quando o escrivão nos diz:

— Do outro lado do morro encontramos um casebre com duas crianças sozinhas. O pae deixa as pobrezinhas alli durante todo o dia e vae fazer carvão na matta"...

O delegado convidou-nos a ir até lá. Causava pena o quadro. Duas pequerruchas, de vestidos immundos, estavam de pé em frente a um casebre sem rebôco e meio em ruinas. Perguntámos á mais velha pelos seus paes.

— Minha mãe morreu e meu pae está no matto fazendo carvão.

— E vocês o que fazem aqui?

— Tomamos conta da casa e accendemos o fogo...

— Veja que perigo! — disse a autoridade. — Crianças dessa idade fazendo fogo!

A mais velha das crianças revelava uma intelligencia viva. Começou a prosear, contando sua vida na cabana. Essa foi a felicidade da diligencia e a infelicidade de Antonio Pouceiro. Porque, num dado momento, exclamou o escrivão:

— Alli está um homem sentado. Não será o que procuramos?

Effectivamente: a cerca de 100 metros um homem vestindo brim kaki e de fechada barba negra, estava sentado na grama. O rapaz approximou-se um pouco para fazer o reconhecimento. Logo depois, gritava:

— E' elle mesmo!

O guarda e o escrivão correram decididamente para prendel-o.

— Cuidado, que elle está armado: — gritou Brasiliense.

Escrivão e guarda nada ouviam. Em poucos instantes estavam junto de Pouceiro. Um tirou-lhe o revolver que já se encontrava novamente carregado, e o outro tomou-lhe um enorme facão de matto. O delegado apprehendeu as armas.

Antonio Pouceiro estava num estado de fadiga extrema. Havia corrido quatro kilometros em demanda da propriedade de seu patrão com um sacco branco ás costas, cheio de objectos que pudera carregar de sua casa. Assim, cansado e ainda sob a acção do alcool, tinha ares de imbecil. Mal falava. Só repetia:

— "Que querem commigo? Não fiz mal a ninguem...

Mas, quando viu Brasiliense de braço e vestes tintos de sangue, baixou a cabeça e ficou pensativo. No momento de ser transportado para o automovel, quiz relutar. Queria falar primeiro com o dr. Pio Alvim... O delegado prometteu que iria leval-o até a casa do seu patrão. Pouceiro tomou o automovel e quando deu fé, estava na delegacia...

COMO SE SOLUCIONOU O CASO DAS PEQUENAS

Antes do automovel partir, chegava ao casebre o pae das meninas. E' um caipira de apparencia doentia. Jéca-tatu', na expressão exacta do termo. A mulher havia morrido no anno passado e as meninas moravam sozinhas com elle. Chama-se a mais velha Paulina e tem 6 annos; a menor, de nome Magdalena, completou agora os 2... O delegado pergunta se não tem elle algum parente casado que possa ter em casa as duas crianças.

— Sim, tenho um cunhado que mora aqui perto. A irmã delle foi minha ultima mulher, pois fui casado tres vezes.

A autoridade manda chamal-os. Marido e mulher chegam com modos cerimoniosos. O delegado põe ambos ao par da situação. Não põem duvida em ficar com as meninas em casa. Paulina e Magdalena olham curiosas.

— Vocês querem ir para junto de titia? — pergunta o delegado.

Ambas cobrem o rosto com as mãos e começam a rir. Riso de innocencia. Passam sozinhas os dias e o pae volta tão tarde da matta... Mas o caipira, apesar de vel-as tão pouco como ellas vêem a elle, baixa a cabeça, commovido.

— Está bem "sêo" doutor, pode entregar as meninas a meu cunhado. Mas só faço isso pr'a ellas não "succederem" se queimar um dia no fogo...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2740 — PHONES: — Redacção 2-3990 — Gerencia e Publicidade: 2-3993

São Paulo — Quarta-feira, 15 de Agosto de 1934 | ANNO III — NUM. 674

Cangaceiros atacaram a cidade de Parelhas, no Rio Grande do Norte

A POLICIA E A POPULAÇÃO DEFENDEM A CIDADE — MORTE DO BANDIDO "SABIÁ"

NATAL, 15 (A. B.) — Um grupo de cangaceiros está atacando a cidade de Parelhas. O povo está auxiliando a policia na defesa da cidade. Foram mandados daqui reforços que se juntarão aos dos varios municipios, em caminho para aquella região.

MORTE DO BANDIDO "SABIA"

NATAL, 15 (A. B.) — A chefia de policia do Estado recebeu communicação do municipio de Parelhas, de que o cangaceiro "Sabiá" acaba de ser morto nas immediações daquella cidade. Acreditam as autoridades que esta morte virá afrouxar o impeto dos atacantes.

A POLICIA CERCA OS ATACANTES

NATAL, 15 (A. B.) — Informam que os cangaceiros estão sendo envolvidos em Parelhas por fartes contingentes da policia. Espera-se que os reforços cheguem em tempo de cercar todo o numeroso bando que ataca aquella cidade. As primeira informações asseveram que os bandidos dão mostra de extremo arrojo, estando decididos a conseguir desta vez resultados decisivos no sentido de se proverem de armas, munições e mantimentos de que carecem para suas incursões.

OS CANGACEIROS SÃO CHEFIADOS POR "PICHICO"

NATAL, 15 (H). — Informações aqui recebidas adiantam que os conflictos occorridos em Parelhas, foram provocados por um grupo de cangaceiros, chefiados pelo bandido "Pichico", que fez descargas sobre a caravana do Partido Popular e sobre o povo que a recebia.

Os populares reagiram, travando-se tiroteio, de que resultou a morte do cangaceiro "Sabiá".

Outras noticias attribuem ao prefeito local a responsabilidade dos acontecimentos.

A POPULAÇÃO PRENDEU O DELEGADO DE POLICIA, QUE ACCUSA O PREFEITO

NATAL, 15 (H). — Communicam de Parelhas que foram presos por elementos da população local o delegado de policia e dois cangaceiros envolvidos no ataque á caravana do Partido Popular.

O delegado confessou que tinha fornecido armas e munições aos cangaceiros por ordem do prefeito Ageu Castro. Este, que se achava nesta capital, desde sabbado, desappareceu hontem.

SUICIDOU-SE EM SANTOS

Hontem, quando uma das ultimas barcas que partem de Santos com destino ao Itapema, defrontava o armazem n. 11, um passageiro, que apparentava 50 annos de idade, atirou-se ao mar.

A embarcação esteve parada varios minutos e foi lançado um salva-vidas ao mar, tudo em pura perda. Foi arrecadado do banco occupado pelo suicida um par de oculos, um chapeu e uma carta em cujo enveloppe estava escripto o seguinte: "Sr. delegado regional. Peço entregar a minha esposa, Consuelo Munhoz, á rua Carneiro Leão 346, em São Paulo."

A delegacia regional communicou-se com a policia desta capital, solicitando informações sobre o morador da casa á rua Carneiro Leão, n. 346, vindo-se a saber que o suicida é o sapateiro José Sanches.

DESASTRE NA ESTRADA DE ITAPECERICA

Duas pessoas feridas, uma das quaes gravemente

Pouco depois das 23,30 horas de hontem, o automovel A-6.682, conduzido pelo motorista José de Jesus, quando transitava pela estrada de Itapecerica, com destino a esta Capital, ao passar numa curva existente nas proximidades de um posto de soccorros da Light, perdeu a direcção, indo de encontro a um poste, derrubando-o.

O vehiculo ficou completamente damnificado, soffrendo o seu conductor ferimentos de natureza leve. Ao seu lado viajava Antonio Cardoso, de 44 annos, casado, jardineiro, residente no largo de Pinheiros, 110, o qual, attingido pelos estilhaços de vidro do para-brisa que se partiu, soffreu varios cortes no rosto.

O facto foi communicado ao dr Hugo Agrippino de Azevedo, delegado de plantão na Central, que compareceu ao local, fazendo remover as duas victimas para a Assistencia.

Antonio, que apresentava graves lesões, depois de medicado, deu entrada na Santa Casa. O motorista recebeu curativos, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado.

Morreram 30 pessoas no sinistro do rio S. Francisco

RIO, 14 (Da succursal do "Correio de São Paulo") — Naufragou, hontem, no rio S. Francisco, na altura de Chique-chique, o vapor "Costa Pereira", pertencente á Viação Bahiana S. Francisco. Pereceram, no naufragio, 30 pessoas.

A imprensa publica, a respeito o seguinte telegramma:

"Acabo de ser victima do desleixo da Superintendencia de Viação Bahiana, em virtude do seu material fluctuante achar-se em estado lastimavel. Os vapores trafegam com os porões cheios de agua, motivando desastres constantes.

Na madrugada de 13 do corrente, naufragou o vapor "Costa Pereira", perecendo afogadas a minha esposa, Isaura Barbosa Xexes, 3 filhinhos, Albery, José, Victoria e meu creado. Peço a vistoria do casco do vapor sinistrado. (a) *Fidolino Xexes*, official do Exercito."

Atropelou uma moça e fugiu

A's 18 horas de hontem, um automovel cujo numero é ignorado, transitando pela avenida São João, em frente ao predio 1.365, atropelou Anna Silva, de 18 annos, solteira, residente á rua Vieira de Carvalho, 18.

A victima soffreu leves ferimentos, tendo sido medicada na Assistencia.

O inquerito instaurado correrá pela Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser descoberto o numero do auto causador do desastre.

Cahiu do bonde e ficou gravemente ferido

Hontem, á tarde, o menor Benedicto Tamarisi, de 16 annos, operario, filho de Adolpho Tamarisi, domiciliado á rua Julio de Castilho, 2, ao saltar de um bonde em movimento na rua da Moóca, em frente ao predio 176, foi victima de uma quéda.

Benedicto bateu de encontro a um auto-caminhão que se achava ali estacionado procedendo o carregamento de mercadorias. Soffreu fractura de varias costellas. Removido para á Assistencia, a victima recebeu os primeiros curativos, dando entrada na Santa Casa.

No inquerito instaurado pela autoridade, prestou declarações o motorista Antonio dos Prazeres tendo affirmado que o desastre se verificou unicamente por imprudencia da propria victima.

APANHADO POR UM CAMINHÃO

O auto-caminhão 2.130, dirigido pelo motorista João Natalino Ré, ás 17 horas, de hontem, quando transitava pela rua Bresser, atropelou Pedro Villar Gramia, de 52 annos, operario, morador á rua Amazonas, 15, em São Caetano.

Atirado ao solo, o pobre homem soffreu graves contusões sendo internado na Santa Casa em estado de choque.

O autor do desastre foi detido, tendo prest... declarações no inquerito que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO DE GUARULHOS

Ante-hontem á tarde, o dr. Carlos Mendes Leite, ex-delegado de Guarulhos, passou o cargo ao seu substituto dr. Sebastião Mario Ribeiro recentemente nomeado por acto do chefe de Policia para aquelle posto.

O acto, revestiu-se de simplicidade, tendo comparecido o dr. Hugo Agrippino de Azevedo, delegado de circumscripção, funccionarios da sua delegacia, e grande numero de amigos e admiradores do dr. Sebastião Mario Ribeiro, que ha longos annos vem se dedicando com affeição á carreira policial.

O dr. Mendes Leite, que foi transferido para Santo Amaro já tomou posse do cargo.

O congresso do professorado francez terminou em escandalo

PARIS, 15 (H.) — O "Matin" noticia que o sr. Aimé Berthod, ministro da Educação Nacional, de accordo com as deliberações do conselho de gabinete, resolveu abrir inquerito a respeito de certos factos escandalosos que impressionaram vivamente a opinião publica por occasião do ultimo congresso de professores.

O jornal accrescenta que inspectores da academia serão encarregados de interrogar os professores para obter confirmação das palavras por estes pronunciadas perante o referido congresso para estabelecer a responsabilidade dos culpados, cuja tactica consiste, de accordo com as instrucções do syndicato respectivo, em negar as manifestações oratorias que lhes são censuradas.

ATROPELAMENTO

A's 16 horas de hontem, a menor Anna Sabo, de 5 annos, escolar, filha de Miguel Sabo, morador á rua Padre Adelino, 48, ao atravessar á rua nas proximidades da sua residencia, foi colhida pelo auto-caminhão 1.995, O motorista, a seguir, imprimiu maior velocidade no carro, evadindo-se.

Anna recebeu escoriações e contusões generalisadas pelo corpo, tendo sido medicada na Assistencia.

EMBRIAGADO, FOI O CAUSADOR DE UM DESASTRE

Um motorneiro e conductor ficaram feridos

Na madrugada de hoje, verificou-se grave desastre na rua Commendador Cantinho, na Penha, motivado unicamente por um individuo que se achava completamente dominado pelo alcool.

Transitava por aquella rua o bonde 1.097, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro de chapa n. 77, quando ao chegar em frente ao predio n. 23, o funccionario publico José Ferreira, de 45 annos, casado, morador á rua do Gazometro, 114, que se achava embriagado, atravessou a rua, prostando-se no meio da linha.

O motorneiro procurou immediatamente parar o carro, afim de evitar que se consumasse um grave desastro. Atrás vinha o bonde 1.001, que tinha como motorneiro Luiz Augusto da Silva, de 40 annos, casado, residente á rua Lucilia de Souza, 22, na Agua Raza, o qual não teve tempo de parar o vehiculo, indo de encontro ao outro.

Em virtude do violento choque, os dois electricos ficaram damnificados. O motorneiro Luiz Augusto soffreu ferimentos, assim como o conductor Augusto Perbianchi, de 24 annos, solteiro, residente á rua Catumby n. 11.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Sciente do facto, o dr. Hugo Agrippino de Azevedo, que se achava de plantão na Central, seguiu incontinenti para o local, acompanhado do escrivão Botelho, tomando as providencias que o caso exigia.

As victimas foram removidas para a Assistencia, tendo sido Augusto, que se achava em estado gravissimo, removido directamente para a Beneficencia Portugueza. O motorneiro, que soffreu contusões generalizadas nos braços e nas mãos, foi medicado, prestando, em seguida, declarações.

José Ferreira, o causador do desastre, foi detido e conduzido á Policia Central.

O dr. Hugo Agrippino de Azevedo instaurou inquerito, que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.